

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PRODUÇÃO EDITORIAL**

BIANCA RUIS BONFIM FARIA

**FOME COME!: EXPERIMENTAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM LIVRO TÁTIL
DE RECEITAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

PROJETO EXPERIMENTAL DE GRADUAÇÃO

**SANTA MARIA
2023**

FOME COME!: EXPERIMENTAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM LIVRO TÁTIL
DE RECEITAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Bianca Ruis Bonfim Faria

Projeto Experimental apresentado ao curso de Comunicação Social - Produção Editorial, do Departamento de Ciências da Comunicação Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social Produção Editorial.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Marília de Araujo Barcellos

Santa Maria, RS

2023

FOME COME!: EXPERIMENTAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM LIVRO TÁTIL
DE RECEITAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Bianca Ruis Bonfim Faria

Projeto Experimental apresentado ao curso de Comunicação Social - Produção Editorial, do Departamento de Ciências da Comunicação Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social Produção Editorial.

Aprovada em _____ de 2023

Prof^a Dr^a Marília de Araujo Barcellos (UFSM)

(Presidente/Orientadora)

Prof. Dr. Paulo Verano (USP)

Me. Danielle Neugebauer Wille (TAE UFSM)

Prof. Me. Jean Rossi (Suplente)

Santa Maria, RS

2023

Para minhas avós, Cristina e Rosa, por me apresentarem o prazer de cozinhar em família. Para minhas famílias, de sangue e de coração, que me mostraram o verdadeiro significado de casa e amor. E para Gata Alecrim (Lele), porque esse projeto não existiria sem ela.

AGRADECIMENTOS

Esse projeto experimental é, além de tudo, uma realização de grandes ideias e sonhos, desejos latejantes de uma estudante de Produção Editorial que buscou, desde muito nova, refúgio em páginas de livros e no calor da cozinha. Nos quatro anos de curso, muita coisa mudou, mas uma coisa permaneceu lá, todo meu amor por todas as pessoas que me acompanharam.

Gostaria de começar agradecendo aos meus pais que em quatro anos fizeram o máximo para que eu me enxergasse com seus olhos. Sem seu amor, apoio incondicional e torcida constante eu nunca teria chegado tão longe. Agradeço à Gata Alecrim que escreveu grande parte das ideias desse trabalho, digitou histórias, me incentivou a trabalhar e manteve o olhar atento em todas as etapas do projeto. À minha orientadora Marília de Araujo Barcellos deixo os meus mais sinceros agradecimentos, por ter acreditado na minha ideia, me acompanhado durante todo o processo e me incentivado a fazer sempre mais. Gostaria de agradecer, também, à Carolina Motter Pizoni, por ter aceitado fazer parte dessa loucura que foi, por um ano, uma das coisas mais importantes da minha vida e por ter feito tudo com tanto amor e carinho, dando vida às minhas imaginações. Agradeço ao meu gato, Charle (Chu), que me fez companhia desde os meus seis anos de idade e se tornou meu único amigo que pode dizer que acompanhou de perto todas as fases da loucura que é minha vida.

Quanto à minha família de coração, deixo à minha amiga Andressa Queiroz um dos meus maiores agradecimentos, não consigo dizer quando nossa amizade se tornou o que foi, mas tenho certeza que não teria chegado tão longe sem você ao meu lado. Agradeço ao Brenner e à Andressa que comigo formaram um trio de universitários estressados e que me trouxeram leveza, amor e paz quando tudo parecia desmoronar. Sua companhia, seu teto e seu apoio foram essenciais em todo o caminho que fizemos juntos. Ao Igor e ao Gustavo, agradeço pelo acolhimento, pela casa e pelo carinho que construimos juntos, foi esse carinho que se tornou meu abrigo nos meus piores momentos. Agradeço ao Guilherme que sempre me recebeu com um dos corações mais lindos e gigantes que tive o prazer de conhecer. Acho bonito pensar que existe uma linha invisível nos ligando um ao outro. Agradeço todas as pessoas de quem me afastei, mas que dedicaram tempo de vida e amor a mim. Tudo que fizemos juntos me trouxe onde estou e eu não teria chegado tão longe sem vocês, o tempo leva, mas não apaga o que vivemos

juntos. Agradeço aos meus amigos do atual X (menção honrosa: Jorge, Yara, Clarice, Julia, Ana, Laura e Airam) que sempre me arrancaram risadas quando eu mais precisei e me incentivaram a continuar quando eu tentava desistir. Agradeço aos moradores dos blocos 30, 33 e 35 (você sabem quem são) pela casa quando eu precisei, pelas conversas e trocas tão sinceras quanto divertidas. Agradeço aos moradores do Apartamento 3 na Rio Branco por me mostrarem o lado bom da vida e como tudo pode ser mais leve quando estamos juntos. Agradeço à Alanna que se disponibilizou a ser minha engenheira não paga e foi em busca das soluções dos meus problemas em nome da amizade. A companhia e amizade de cada um foi essencial para que eu pudesse crescer.

“Porque o meu amor é meu, todo meu

Eu amo, meu, meu, meu

Nada no mundo pertence a mim

Além do meu amor, meu, todo meu, todo meu”

My love mine all mine - Mitski

RESUMO

FOME COME!: EXPERIMENTAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM LIVRO DE RECEITAS TÁTIL PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

O relatório que se segue é composto pelos registros do processo criativo e de execução do projeto experimental da criação do livro tátil “Fome Come!” apresentado para conclusão do curso de Produção Editorial na Universidade Federal de Santa Maria. Partindo da observação do mercado editorial destinado ao público infantil e a busca pela compreensão do comportamento alimentar, especialmente de crianças, o projeto objetiva explorar e experimentar em produção editorial buscando elaborar como resultado um livro tátil de receitas destinado ao período da primeira infância. O texto inicia com uma apresentação da metodologia de *design thinking* a partir do texto de Ambrose e Harris (2011). Na sequência apresenta uma reflexão sobre livro, literatura infantil e o que é infância com amparo teórico de Zilberman (2007), Farias e Fernandes (2019) além da configuração de livro brinquedo de Teixeira (2010). O texto segue uma reflexão sobre o cenário da alimentação com textos de Favretto (2021) e apresenta o leitor aos guias alimentares dos governos brasileiros, mais especificamente o guia “Na cozinha com as frutas, legumes e verduras”, base para escolha das receitas do produto final. O texto apresenta, por seguinte, as etapas de elaboração do projeto experimental, da sua idealização, primeiros projetos e rascunhos ao seu resultado, finalizado e pronto para sair do papel, encerrando o ciclo similar ao da autora.

Palavras-chave: Livro infantil, livro de receitas, alimentação, infância, livro brinquedo.

ABSTRACT

FOME COME!: EXPERIMENTATION WITH THE CREATION OF A TACTILE COOKBOOK FOR PRESCHOOL CHILDREN

The following report comprises the records of the creative process and execution of the experimental project for the creation of the tactile book 'Fome Come!' presented as the conclusion of the Editorial Production course at the Federal University of Santa Maria. Starting from the observation of the editorial market aimed at children's audience and the search for an understanding of eating behavior, especially in children, the project aims to explore and experiment in editorial production, ultimately producing a tactile recipe book for the early childhood period. The text begins with an introduction to the design thinking methodology based on Ambrose and Harris' (2011). It then provides a reflection on books, children's literature, and the concept of childhood, supported by the theoretical framework of Zilberman (2007), Farias and Fernandes (2019), as well as the configuration of the toy book by Teixeira (2010). The text continues with a reflection on the food scenario using texts by Favretto (2021) and introduces the reader to the dietary guidelines of the Brazilian government, specifically the guide 'Na cozinha com as frutas, verduras e legumes' the basis for choosing the recipes for the final product. Following this, the text outlines the stages of the experimental project, from its conceptualization, initial designs, and drafts to its completed form, ready to come to fruition, thus concluding a cycle similar to that of its author.

Keywords: Children's book, cook book, nutrition, childhood, toy book

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Moodboard</i> de estilos para guiar o projeto gráfico	26
Figura 2 - Destruição do livro “Delícia! Hora de comer” da editora Pé da Letra	27
Figura 3 - Primeiro boneco para guiar a elaboração do projeto gráfico	30
Figura 4 - Elemento pré textual de apresentação da personagem.....	30
Figura 5 - Ficha catalográfica e técnica com colofão	31
Figura 6 - Flyer destinado aos pais explicando o conteúdo de “Fome Come!”	31
Figura 7 - Modelo de caixa para o livro	32
Figura 8 - Grid modular para receitas com texto grande	33
Figura 9 - Grid modular para receitas com texto médio	33
Figura 10 - Grid modular para receitas de texto pequeno	34
Figura 11 - Exemplo e aplicação fonte Omne para título	36
Figura 12 - Exemplo e aplicação fonte Caraque para títulos em destaque	36
Figura 13 - Exemplo e aplicação fonte Urbane Rounded para o conteúdo	36
Figura 14 - Paleta de cores	37
Figura 15 - Capa caixa	39
Figura 16 - Capa livro” Fome Come!”	40
Figura 17 - Quarta capa e sinopse livro” Fome Come!”	40
Figura 18 - Evolução e desenvolvimento da ilustração da personagem Lele	41
Figura 19 - Receita empada três pingos no grid	42
Figura 20 - Receita panqueca verde no grid	42
Figura 21 - Receita tortinha de banana no grid	43
Figura 22 - Receita bolo de maracujá no grid	43
Figura 23 - Receita suco de abacaxi, laranja e maçã no grid	44
Figura 24 - Receita vitamina de melancia no grid	44
Figura 25 - Capa artesanal.....	46
Figura 26 - Capa, lombada e contracapa na montagem artesanal	47

Figura 27 - Receita Empada 3 pingos	47
Figura 28 - Receita panqueca verde	47
Figura 29 - Receita suco de abacaxi, laranja e maçã	48
Figura 30 - Receita vitamina de melancia	48
Figura 31 - Receita tortinha de banana	49
Figura 32 - Receita bolo de maracujá	49

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. LER E COMER É O MELHOR PARA PODER CRESCER.....	15
2.1 Leitura e livro	15
2.2 Infância e o livro infantil.....	16
2.3 Livro-objeto e livro-brinquedo: materialidade e infância.....	18
2.4 Importância da comida.....	19
2.4.1 Materialidade e a relação entre a criança e os alimentos	22
3. FOME COME: CRIAR, COZINHAR E EMPRATAR.....	23
3.1 Preparando a cozinha	23
3.2 Separando os ingredientes	25
3.3 Colocando as ideias no fogo	27
3.4 Hora de servir: pensando o conteúdo	28
4. DA RECEITA AO PRATO	29
4.1 Formato.....	29
4.2 Projeto gráfico e diagramação.....	33
4.2.1 Diagramação	33
4.2.2 Tipografia.....	35
4.2.3 Cores	36
5. CONTEÚDO	38
5.1 Ilustração	38
5.2 Capa.....	39
5.3 Personagem.....	41
5.4 Receitas e cenário	42
6. RESULTADOS MATERIAIS DO LIVRO FOME COME!	45
6.1 Montagem artesanal	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
APÊNDICE A – BRIEFING PARA ILUSTRADORA	55
APÊNDICE B – CONTEÚDO FOME COME!.....	60
APÊNDICE C – CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	66
APÊNDICE D - LIVRO “FOME COME!” NA ÍNTEGRA	71

1. INTRODUÇÃO

Para explicar o trabalho a ser descrito nesse relatório, busco apresentar as ideias que precederam sua realização. A alimentação é um dos pilares da sobrevivência, sua necessidade é além de fisiológica, psicossocial e, cada vez mais, vem se debatendo a importância de ser feita de forma saudável, com a inclusão de alimentos in natura na rotina. Ainda assim, nos últimos anos, principalmente, observa-se uma dificuldade na inclusão desses alimentos no cotidiano e na introdução alimentar de crianças, assim como a falta de materiais que explorem a materialidade e o sentido tátil para o incentivo e reconhecimento de novas texturas e reconhecimento de comidas.

Portanto, a partir da identificação de um problema, o projeto se propõe a criar um livro de receitas destinado ao público infantil, que estimule o sentido tátil, para que a relação entre a criança e a alimentação se torne mais próxima e o alimento seja apresentado a ela de maneira lúdica, auxiliando no processo de descoberta de sabores na fase de introdução alimentar. Para isso, o livro precisa conter: texturas, ilustrações visualmente atrativas e receitas descomplicadas a serem reproduzidas pela criança com auxílio do responsável.

O livro busca comunicar-se, principalmente, com crianças entre 3 e 6 anos, ainda na primeira infância. A obra busca apresentar alimentos classificados como in natura (frutas, legumes, vegetais) a partir de uma experiência sensorial fazendo com que a criança se familiarize com texturas e aparências e, assim, se conecte com a comida.

Meu objetivo com a criação desse livro é o desenvolvimento de um produto que seja auxiliar no período de introdução dos alimentos na primeira parte da infância, especificamente crianças entre 3 e 6 anos. Tornar a alimentação algo simples, descomplicado e atrativo é uma das principais funções do “Fome Come!”, além de cativar a criança e fazer ela entrar em contato com as texturas e possibilidades táteis dos alimentos. O objetivo do projeto surge a partir da noção da importância da alimentação nos primeiros períodos de vida, em que acontece o contato primário entre a pessoa e o mundo, e que se inicia a formação do relacionamento entre os pequenos e a comida. O livro para crianças cria possibilidades de explorar texturas, cores e o lúdico, facilitando as formas desse primeiro contato.

Já os objetivos específicos buscam 1) estabelecer a relação entre infância e hábito de leitura 2) compreender as características da alimentação no período da primeira

infância 3) facilitar o processo de introdução alimentar por meio da introdução à leitura e de texturas 4) criar um projeto gráfico-editorial voltado para o mercado que atenda e unifique as necessidades dos temas.

Para a elaboração e realização desse projeto, dei preferência para utilizar a metodologia de *Design Thinking*, a partir do livro *Design Thinking* (2011) de Ambrose e Harris, seguindo as etapas apresentadas pelo modelo, iniciando o projeto pela definição do que ele será, e dando continuidade pela pesquisa de históricos e referências, geração de ideias, teste de protótipos, elaboração do projeto final e *feedback*.

O processo de execução, seguindo as noções de *design thinking* apresentadas no livro *Design Thinking* de 2011 de Ambrose e Harris; definir, pesquisar, idealizar, prototipar, selecionar, implementar e aprender, surgiu a partir da observação do mercado editorial e da escassez de livros de receitas para crianças cujo objetivo seja construir uma alimentação saudável e promover diversos sentidos. Com a definição do que seria o projeto, as pesquisas complementam a fundamentação teórica para a execução prática. A idealização e fase de prototipar contemplam as etapas de elaboração de rascunhos e boneco para execução final do livro.

Com isso, a primeira parte deste projeto experimental se dá pela criação de um *briefing* a partir da análise das dificuldades apresentadas pelo guia de alimentação para população brasileira da Unicef (2014), selecionando alimentos parte de grupos alimentares pouco presentes nas rotinas, e substituindo ultra processados muito presentes. Junto a isso, busquei compreender a importância do livro infantil, o conceito de literatura infantil e também seu aspecto formador e a influência da materialidade do livro na construção da relação entre o leitor e ele.

A compreensão do conceito de literatura infantil parte da pesquisa dos materiais das autoras Nelly Coelho, Regina Zilberman e Maria Prado, a partir dos textos: *Literatura infantil: teoria, análise, didática, A literatura infantil na escola; Literatura infantil brasileira: história & histórias e O Livro Infantil e a Formação do Leitor*. Rio de Janeiro: Vozes, respectivamente e da obra *Literatura infantil e juvenil Campo, materialidade e produção*, organizada por Marta Passos Pinheiro e Jéssica M. Andrade Tolentino.

Para o desenvolvimento do projeto realizei um rastreamento gráfico em busca de lugares e referências de gráficas para impressão, além de um levantamento de produtos

semelhantes no mercado para comparação, estudo e análise dos materiais utilizados na composição material do livro e nos conteúdos incorporados às obras a fim de entender o mercado e construir um diferencial.

Para a parte gráfica utilizei amparo de autoras como Sophie Van der Linden, Guto Lins, Ellen Lupton e Timothy Samara com os livros: *Para ler o livro ilustrado*, *Livro infantil: projeto gráfico, metodologia, subjetividade*, *Novos fundamentos do design e Guia de Tipografia*, respectivamente. Cada livro contribuiu para uma etapa do desenvolvimento do livro como produto final, formando o resultado a ser apresentado nas páginas abaixo.

A confecção do material final apresentado como projeto experimental perpassou diversas etapas, desde a elaboração de um projeto editorial, quanto à montagem de bonecos e materiais de apoio para a execução final. O relatório que se segue apresenta conceitos teóricos para a elaboração e construção do material gráfico a ser utilizado para edições do livro, um boneco artesanal para referências, assim como relatos da experiência de construir um livro sensorial do zero.

2. LER E COMER É O MELHOR PARA PODER CRESCER

Para desenvolvimento e criação deste livro é importante compreender a relevância da leitura e a importância da literatura na construção de leitores. A partir de um resgate teórico e reflexão acerca do conceito de leitura busquei entender como a literatura ocupa um papel social na formação do indivíduo. Pensando no público na primeira infância, fez-se necessário um recorte a partir da literatura infantil, objetivando entender sua essência, função e razão social. Além disso, uma reflexão teórica acerca da importância da comida e das características da alimentação brasileira compõem o escopo teórico do projeto.

2.1. Leitura e livro

A partir dos dados apresentados pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 5 (organizado por Zoara Failla), os percentuais de leitores têm diminuído consideravelmente desde a pesquisa realizada anteriormente, em 2015, passando de 76% para 67% na Classe A e 70% para 63% na Classe B, somados às classes C, D e E, o percentual da população brasileira leitora é inferior a 50%. A pesquisa compreende a importância da leitura como responsável por tornar a sociedade mais crítica e o motivo pelo livro existir.

Para as entidades do livro não basta investir na cadeia produtiva do livro. O leitor é a principal razão que alimenta esse ecossistema do livro. Um ecossistema que depende da sociedade onde está inserido. Nos orientamos pela crença de que uma sociedade mais humana, mais justa e mais desenvolvida depende da educação de qualidade e de uma população leitora. (FAILLA, 2021 p. 15)

A literatura é apontada como parte fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade, e a pesquisa aponta que sociedades em que os índices de analfabetismo funcional são menores possuem números mais altos de IDH e uma sociedade mais crítica. O hábito de leitura precisa ser cultivado por diferentes instâncias e instituições a fim de ser firmado no panorama nacional. O mercado livreiro, depende diretamente dessa evolução, partindo do princípio de que, como afirmam José Ângelo Xavier (presidente da Abrelivros), Vitor Tavares (presidente da CBL) e Marcos da Veiga Pereira (presidente do SNEL): um livro não existe em uma estante e a sua existência depende do leitor (2019).

O livro é, então, uma das ferramentas principais para a consolidação da leitura, um produto cuja relevância social acontece e depende do encontro entre ele e o leitor, sem a recepção o livro torna-se um objeto com pouca ou nenhuma utilidade. A relação entre sua funcionalidade e existência é intrínseca às habilidades de leitura do seu receptor.

2.2. Infância e o livro infantil

Definida pelo Ministério da Saúde como o período do nascimento aos 12 anos de idade, a infância é uma etapa da vida diversa, ampla e que recebe uma atenção especial e diferente das outras fases do desenvolvimento humano. O período entre a infância e a adolescência é o momento de desenvolvimento, aprendizagem e experimentação, sendo as experiências vividas cientificamente reconhecidas por afetarem profundamente o desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos indivíduos.

A percepção e o conceito de infância atual passaram por atualizações durante a evolução da sociedade, segundo Carrara (2018) a visão como temos hoje da infância surge a partir de construção e descobertas relacionadas à inserção da criança no contexto social e a sua valorização como ser social, que age e interage modificando e configurando o meio no qual está inserido.

Compreende-se, hoje, a infância como espaço plural, e crianças como indivíduos diversos influenciados por diferentes categorias psicossociais, portanto, o mercado editorial voltado a esse público não é linear e tenta traçar seu caminho em busca de temas

considerados “infantis”, com o impasse de compreender o que seriam temas necessariamente voltados a esse público, sem diminuir a capacidade ou subestimar a compreensão das crianças. O capítulo *Apontamentos sobre livros para crianças no Brasil: criação, edição e circulação* de Fabíola Farias e Cleide Fernandes aponta a dificuldade de definir esse público:

Diante da impossibilidade de definição da criança e do infantil, em função dos distintos e fluidos contornos disciplinares de que dispomos para tal, uma vez que são, ao mesmo tempo, sujeitos biológicos, sociais, históricos, econômicos e culturais, o entendimento do que seriam, especificamente, livros para crianças, navega em incertezas. (FARIAS, FERNANDES, 2019 p.21)

É traçado, no entanto, uma lista de elementos que formam esse produto, o formato, usualmente maior que livros para outros públicos, a narrativa com poucas palavras, a presença de ilustrações e temas do cotidiano explorados de maneira lúdica, assim como o teor e a funcionalidade do livro. As autoras apontam ainda que

A leitura na infância, especialmente de textos literários, permite que as crianças compreendam a língua como instrumento de fantasia; não aquela que se restringe a dar voz a animais ou fazer com que humanos voem e transitem livremente entre o passado e o futuro, mas a que cria condições para a imaginação do outro, daquilo que nos parece estranho. (FARIAS, FERNANDES, 2019 p.22)

A literatura é, então, um instrumento facilitador para a compreensão do novo, não necessariamente uma forma de educar e ensinar mas sim de familiarizar o leitor com o mundo, acolher suas angústias e aflições e, tratando-se do período de descoberta e desenvolvimento, apresentar as diferentes possibilidades por meio de ferramentas sensoriais e visuais, tornando os livros objetos de cultura, desde a primeira infância, que nos ajudam a compreender e a participar da cultura escrita (Farias, Fernandes, 2019).

A construção de obras destinadas ao público infantil é feita por elementos que não são especificamente infantis, podendo ser assuntos imponentes também à diferentes fases da vida. Considerando crianças como sujeitos históricos, elas podem interessar os mais diversos temas que as ajudem a significar o mundo. Isso significa que a construção de um livro destinado ao público infantil pode ser feita a partir de diversos temas, não subestimando sua capacidade de compreensão do mundo, mas buscando estimular por meio do livro sua criatividade e imaginação.

No cenário atual da literatura destinada à criança os livros para esse público têm se aproximado de livros de artista e livros artesanais, explorando temas e materialidades

diversos, saindo do modelo tradicional do códice e se tornando objetos de recreação e brinquedos para seu leitor, como afirmam Hércules Tolêdo Corrêa, Marta Passos Pinheiro e Renata Junqueira de Souza (2019) “os projetos gráficos aproximam o livro infantil do livro de artista de edição e que exploram a proposta intermídia encontrada em muitos deles”.

2.3. Livro-objeto e livro-brinquedo: materialidade e infância

O conceito do que é um livro perpassa diferentes questões; público, objetivo da publicação, conceito editorial, mercado e localidade são apenas alguns deles. Com o tempo, a definição do que é um livro ramifica-se para diferentes categorias, como as categorias de livro-objeto e livro-brinquedo, ultrapassando a definição convencional, como em ‘*Creación, Diseño, y produccion del libros*’ em que A. Harlam (2013) define o objeto livro como “recipiente portátil que consiste em uma série de páginas impressas e costuradas”

Para desenvolvimento e compreensão do projeto experimental do livro “Fome Come!” é necessário compreender, para além da noção do livro, uma categoria de livros destinada quase exclusivamente ao público infantil, os livros-brinquedo. Paiva (2013, p. 112) destaca alguns conceitos essenciais para compreensão do que pode ser o livro-brinquedo.

Livro-brinquedo, portanto, é aquele que diretamente funciona como objeto lúdico de oferecimento à ação e à aproximação, não é um livro para ser visto apenas ou prioritariamente nas mãos alheias, adultas, ou para ser resguardado do toque como edição delicada, ou mesmo protegido dos usos, experimentações e sensações. Pelo contrário. Muitos livros-brinquedo já são até encerrados no acabamento gráfico para resistirem ao toque-e-interaja e alguns são reaproveitados após brincadeiras de desenhar ou escrever e apagar; outros são imantados no miolo para receber personagens-ímãs, e os de plástico são atóxicos para poderem ser levados à boca, mordidos, cheirados. (PAIVA, p 112, 2013)

Ou seja, o livro brinquedo é adaptado ao público ao qual se destina, a escolha dos materiais é feita a partir das decisões, limitações e características de tal público.

São livros no processo de adaptação para a ação do ler-brincando. A interface do livro-brinquedo é, por conseguinte, um fator determinante porque deve conseguir acionar os sentidos de seu leitor de endereçamento pelo chamamento escrito, visual ou tátil. Sua aparência deve sugerir: brinque comigo. E todas as suas abordagens de chegada ao conhecimento devem favorecer a psicomotricidade, o

entretenimento e a ludicidade. Afinal, um brinquedo não deve frustrar, mas agradar e divertir, ensejando um “querer brincar de novo” – como tentam livros-brinquedo de banho, livros de teatrinho de fantoche, livros de quebra-cabeça, livros que tomam a forma de cenários, de personagens estilizados e tantos outros em profusão. (PAIVA, 112, 2013)

Assim, o livro-brinquedo é determinado pelo seu formato, pelas suas características físicas e pela sua capacidade de instigar o leitor. Suas características físicas devem chamar a criança para uma brincadeira e deve se tornar um objeto lúdico desejável para os pequenos.

2.4. Importância da comida

Pensando em aspectos formadores, a alimentação surge como uma das primeiras apresentações do bebê ao mundo, a mãe tem seus primeiros contatos com a prole no amamentar e o ato de alimentar-se continua sendo forma de socialização ao longo da vida. O material ‘Comer bem e melhor, juntos’: cardápio de ferramentas para promover a alimentação saudável entre adolescentes, junto às suas famílias e comunidades organizado pela Unicef em 2019 aponta que ato de comer é mais do que a satisfação de necessidades fisiológicas, quando nos alimentamos, também atendemos a exigências emocionais. Nos últimos anos, a discussão acerca da alimentação vem sendo pautada na qualidade e variedade de alimentos, quando se fala sobre fome a questão deixa de ser apenas ter alimentos disponíveis, mas passa a ser também sua qualidade, variedade e origem. Sendo esse o motivo para desenvolvimento de pesquisas e criação de diferentes materiais por órgãos governamentais e públicos.

Organizado pelo Ministério da Saúde e o Governo Federal, o Guia Básico Alimentar para a população brasileira reúne diferentes pesquisas acerca da alimentação brasileira nos últimos anos, com enfoque na população atendida pelo programa social Bolsa Família. A pesquisa reflete a alimentação como mais que ingestão de nutrientes, como também inclusão de alimentos que contêm e os fornecem, a forma de combinações entre si e diferentes preparos, as características do modo de comer, as dimensões culturais e sociais das práticas alimentares. Todos esses aspectos influenciam a saúde e o bem-estar (Ministério da Saúde, 2014). Os alimentos são classificados em 3 principais categorias: alimentos in natura, aqueles que vêm das plantas ou dos animais diretamente para a mesa, ex.: frutas, folhas; alimentos processados, versões modificadas do alimento original, ex.: sardinha enlatada, frutas em calda e outros e, por fim, alimentos ultra processados, ex.:

vários tipos de biscoitos, sorvetes, balas e guloseimas em geral, cereais açucarados entre outros.

Uma alimentação balanceada respeitando aspectos culturais, sociais e fisiológicos é aquela baseada, principalmente, em alimentos in natura. Alimentos classificados como processados estão incluídos em modos de preparo ou complementos à base alimentar. Já os ultra processados devem ser evitados na construção de uma rotina alimentar, contudo geralmente,

Por conta de sua formulação e apresentação, tendem a ser consumidos em excesso e a substituir alimentos in natura ou minimamente processados. As formas de produção, distribuição, comercialização e consumo afetam de modo desfavorável a cultura, a vida social e o meio ambiente (Ministério da Saúde, 2014)

Uma das grandes dificuldades apontada pelas pesquisas realizadas pelos órgãos governamentais acerca do perfil da rotina dos jovens, com enfoque em cidades grandes, é a inclusão de alimentos naturais em um dia-a-dia agitado.

Nos grandes centros urbanos, a prática de uma alimentação saudável é dificultada pela vida corrida, em que os momentos de autocuidado são espremidos na rotina de deslocamentos para trabalho e estudo. As áreas antes ocupadas por árvores frutíferas ou hortas também estão ficando mais raras. Praças e quintais de terra vão perdendo espaço para pisos cerâmicos ou cimentados. Comer a fruta no pé, por exemplo, já não faz parte da infância ou da adolescência de muitas meninas e muitos meninos. (Unicef, 2019)

Considerando o público principal desse projeto como crianças entre 3 e 6 anos, em sua fase pré-escolar, ainda na primeira infância, entende-se que seu comportamento alimentar é moldado por sua família, grupo a qual a criança é completamente dependente, junto das interferências culturais e sociais. O que se torna um desafio para a formação de novos hábitos alimentares é então apresentar alimentos variados a ela. Segundo Ramos e Stein (2000):

O grande impasse é convencer a criança a conhecer alimentos variados, de forma que possa aumentar suas preferências e construir hábitos mais adequados à saúde, devido ao medo das crianças de experimentar sabores e alimentos novos, fator este chamado de neofobia alimentar. Em questões psicossociais, os padrões alimentares precisam da participação efetiva dos pais como educadores nutricionais através das relações familiares que interferem no comportamento alimentar das crianças (RAMOS; STEIN, 2000 *apud* FAVRETTO, 2021).

Outra pesquisa realizada também pela Unicef é o material Alimentação na primeira infância: Conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do Programa Bolsa Família elaborado em 2021 com enfoque no público de crianças entre zero e seis anos. Os dados apresentados no livro demonstram as dificuldades enfrentadas pelo Brasil em entregar às crianças uma base alimentar minimamente balanceada, com o retorno do país para o mapa da fome e cerca 47,1% das famílias brasileiras com crianças menores de 5 anos de idade enfrentando algum grau de insegurança alimentar.

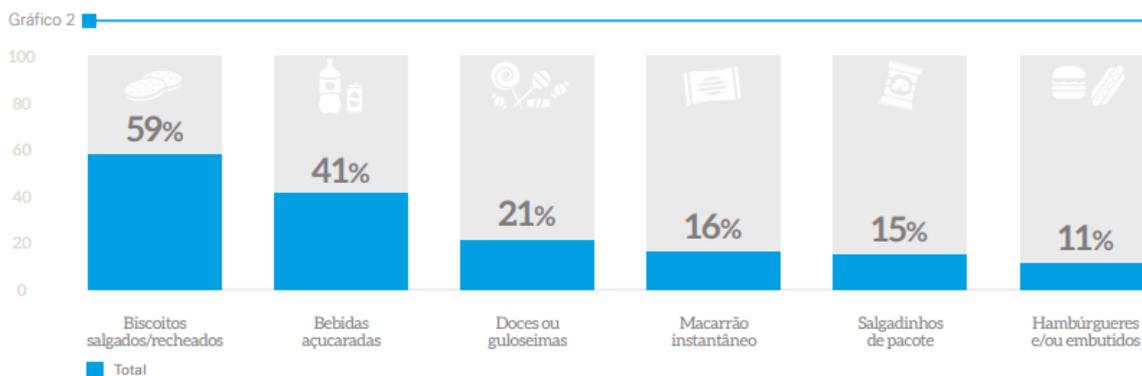
As consequências desse cenário são crianças com problemas de saúde, obesidade e algum tipo de deficiência nutricional, anemia e desnutrição. O problema atinge em sua maioria crianças de grupos mais vulneráveis como indígenas e pessoas de baixa renda.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), também do IBGE, cerca de 57,8% das crianças com menos de 2 anos de idade comiam biscoitos, bolachas ou bolo e 25% comiam doces, balas ou outros alimentos com açúcar. Além disso, 11,5% tomavam refrigerante e 16,9% haviam consumido suco artificial no dia anterior à entrevista. (Unicef, 2021)

Um dos principais problemas identificados na pesquisa é o alto consumo de alimentos ultra processados. Cerca de 80% das famílias relataram o consumo de ao menos um tipo de alimento ultra processado no dia anterior ao da entrevista, a pesquisa ainda apresenta um gráfico (Gráfico 1) com os principais alimentos consumidos pelas famílias entrevistadas e, assim, é possível identificar um dos principais problemas; a inclusão de comidas naturais em refeições rápidas, visto que o consumo de biscoitos salgados e recheados esteve presente em 59% das casas, seguido por bebidas açucaradas 41% e doces e guloseimas com 21%. Tais alimentos não formam refeições e não foram apontados pela pesquisa como substituições de almoço e jantar.

Gráfico 1 - Alimentos ultra processados que fazem parte da rotina alimentar das crianças das famílias entrevistadas

Alimentos ultraprocessados que fazem parte da rotina alimentar das crianças das famílias entrevistadas



Fonte: Unicef, 2021

2.4.1. Materialidade e a relação entre a criança e os alimentos

A infância é a época da vida em que as primeiras noções de desenvolvimento do indivíduo passam a aparecer, uma vez que é de fato um período de descobertas em que tudo que é apresentado é visto em uma primeira vez, é durante esse período que conhecemos o mundo, por meio de mais de um sentido. A experiência com a comida não deixa de ser diferente, a partir da introdução alimentar o bebê se depara com não apenas novos sabores, como diferentes cheiros e texturas.

Os alimentos indicados no período de introdução alimentar dão prioridade àqueles apresentados como in natura, sendo esse o momento de introduzir frutas, legumes e verduras. Ainda que seja feita de maneira efetiva, Favretto (2021) argumenta que fatores psicossociais e fisiológicos podem interferir e influenciar na aceitação futura da criança a esses alimentos.

A seletividade alimentar acontece por influência de diversos fatores, de acordo com Favretto (2021) “são nos primeiros anos de vida que grande parte dos hábitos alimentares são formados, em vista disso, a educação e seletividade alimentar não se iniciam na escola, mas sim no meio familiar”.

o desenvolvimento das escolhas alimentares se dá na primeira infância, a partir da introdução alimentar. Certamente, assim, é necessário dar a devida importância para todos os sentidos, não é apenas pelo paladar que a criança tem suas preferências, mas também com a visão, olfato e tato. Por meio da combinação desses fatores a aceitação se torna mais fácil (FAVRETTO, 45, 2021).

Pensando na construção da alimentação na fase da infância é que surge o projeto editorial “Fome Come!”, buscando evidenciar, através de mais de um sentido, a textura de frutas e legumes, para que o primeiro contato e memória na criança seja de uma experiência positiva, uma atividade capaz de se relacionar com o íntimo na criação de memórias. “Fome Come!” busca, então, instigar diferentes sentidos para além do paladar para que a combinação desses fatores facilite a aceitação de novos sabores.

3. FOME COME!: CRIAR, COZINHAR E EMPRATAR

Antes de iniciar a preparação de qualquer receita, ou de começar a cozinhar, é necessário estar em um ambiente propício para essa ação. A cozinha precisa ser um ambiente que permita às experimentações de uma receita e o espaço precisa estar adequado para o preparo dos alimentos. Com a elaboração de um livro de receitas, esse processo não é diferente. O processo descrito na sequência é de estudo do campo, compreensão das necessidades do modelo de livro escolhido e os desdobramentos conceituais essenciais para execução do produto final em questão.

3.1. Preparando a cozinha

Compreendendo os objetivos desse projeto, as necessidades da criação e as características que tornam “Fome Come!” o que é a execução do livro se deu por meio da metodologia do *design thinking*, cujas características se baseiam na estruturação para o desenvolvimento do projeto, a partir da elaboração da identificação de um problema e a elaboração de um briefing. Por isso, para o desenvolvimento do livro, a partir dos mapeamentos das questões que tangenciam o objetivo dessa criação, a primeira etapa da criação do projeto se deu pela pesquisa de materiais similares no mercado, seguido da escolha das receitas que compõem o conteúdo.

A partir da metodologia do *design thinking*, pesquisas de projetos, referenciais e conteúdos semelhantes passaram a incorporar a construção da ideia. Busquei em livrarias, bibliotecas e brinquedotecas materiais semelhantes e/ou similares para se tornarem base do conteúdo final. Nesse levantamento encontrei materiais de livros sensoriais destinados ao público infantil, livros de receitas para crianças acima de seis anos e livros sobre alimentação na infância, como os títulos: *Tem criança na cozinha*, *Mãos à arte*, *Gatinho do barulho*, *Hora de comer!*, *Todo mundo na cozinha*, descritos a seguir:

Tem criança na cozinha: Conheça as deliciosas receitas dos chefs do Tem Criança na Cozinha e dê o seu toque especial a cada uma! Coloque a mão na massa, aprenda truques incríveis, descubra curiosidades sobre os alimentos e as receitas e reúna os amigos para compartilhar sabores e descobertas. As receitas são explicadas com um passo a passo simples, para que os pratos saiam perfeitos! Use os adesivos para indicar suas receitas favoritas ou as que fizeram mais sucesso. Cada momento na cozinha será inesquecível! (Sinopse oficial).

Mãos à arte: Tudo que você precisa para desenhar com as mãos, você encontra neste livro. Sabia que você pode traçar o contorno de sua mão e transformá-lo em uma galinha, um gato, uma água-viva ou no que quiser? É muito fácil e divertido, siga as dicas e complete seu desenho com os adesivos. Inclui: 20 projetos para desenhar com suas mãos, 8 gizes de cera e 3 folhas de adesivos (Sinopse oficial).

Gatinho do barulho: Aperte a barriga do gatinho para ouvir o barulho que ele faz! Os pequenos vão adorar a experiência divertida, sensitiva e sonora deste livro. Pontos de interesse: Livro recomendado a partir dos 6 meses, com supervisão dos pais ou responsáveis, que estimula a coordenação visomotora dos bebês. Texto com letra bastão. Com botão sonoro para a criança se divertir. Com textura fofinha para os pequenos sentirem com as pontas dos dedos (Sinopse oficial).

Delícia, hora de comer: Imagina além de ler a criança se divertir? A experiência de tocar e sentir deixa uma impressão duradoura na compreensão das crianças sobre o mundo ao seu redor. Este título foi pensado para tornar a leitura divertida e o aprendizado inesquecível, texturas únicas, texto incrível e ilustrações maravilhosas! (Sinopse oficial).

Todo mundo na cozinha: Carol Fiorentino apresenta receitas que marcaram sua infância, além de novas e deliciosas criações. E o melhor? Boa parte delas pode ser feita por crianças sozinhas! São receitas que não vão ao fogo, que não precisam de facas afiadas nem de batedeiras! A obra é uma celebração aos sabores e à alegria de se estar em família, com receitas divertidas e simples que todo mundo pode preparar! (Sinopse oficial).

Como resultado da pesquisa mercadológica, e levantamento teórico, foram definidas as diretrizes técnicas e gráficas. Além disso, definiu-se que, para se aproximar do leitor principal do livro, a criança, o produto será parte de uma experiência imersiva,

envolvendo uma caixa, para criar uma relação entre criança-objeto, além de ser uma forma de guardar as peças soltas de encaixe.

As receitas do livro foram escolhidas a partir da análise das informações fornecidas pela Unicef e da leitura dos guias: *Comer bem e melhor, juntos*, *Comer bem e melhor* e *Na cozinha com as frutas, legumes e verduras*, priorizando alimentos in natura, como frutas, legumes e verduras. Como decisão final, as receitas foram retiradas do material “Na cozinha com as frutas, legumes e verduras”, organizadas de modo a atender três categorias: receitas salgadas, receitas líquidas e receitas doces, são elas:

- Empada três pingos;
- Panqueca verde;
- Vitamina de melancia e iogurte;
- Suco de abacaxi, laranja e maçã;
- Tortinha de banana;
- Bolo de maracujá

Assim, por fim, o livro contará com 6 receitas distribuídas em doze páginas duplas. Nas páginas pares estarão as receitas e nas páginas ímpares, a ilustração com enfoque no alimento o qual terá a textura explorada além de um talher destacável em três das seis receitas.

Para comunicar-se melhor com as crianças, o livro será ilustrado e terá uma personagem como forma de interagir e conversar com o leitor. A personagem “Lele” estará presente no tampo da caixa e também em suas faces interiores, como mediadora entre leitor e livro. A personagem será uma criança de aproximadamente 5 anos que tem descoberto os alimentos e novas texturas com receitas preparadas por ela e sua família. A criação de uma personagem vem da noção de que crianças tendem a se conectar com conteúdos que sejam palpáveis às suas realidades, assuntos do cotidiano e realidades similares (Farias, Fernandes, 2019).

3.2. Separando os ingredientes

Com as definições das receitas e personagens, a elaboração do livro passou a ser feita em parceria com a ilustradora e egressa do curso de Produção Editorial: Carolina Motter Pizoni, a partir de um briefing (Apêndice A) e das definições do projeto editorial montado para o livro

Compreendendo a importância da infância e da introdução alimentar, busquei, criar, então, um livro de receitas destinado ao público infantil que estimule o sentido tátil, para que a relação entre a criança e a alimentação se torne mais próxima, assim o alimento e a atividade de cozinhar sejam apresentados a ela de maneira lúdica, auxiliando no processo de descoberta de sabores e processos na fase de introdução alimentar. Pensando no público principal do projeto, o estilo editorial buscado pelo livro é de um traço lúdico, arredondado, com cores fortes e destaque para detalhes dos alimentos. Com cenário para as receitas nas páginas para ambientação e situação dos ambientes.

Figura 1 – *Moodboard* de estilos para guiar o projeto gráfico



Fonte: Elaborado pela autora

Com o livro busquei propor aos leitores uma experiência divertida e que possa servir como vetor de momentos reconfortantes, por se tratar de um livro de receitas que devem ser feitas pela criança juntamente ao adulto. Para isso, foi definido que o livro precisa conter: texturas, ilustrações visualmente atrativas e receitas a serem reproduzidas pela criança com auxílio do responsável. A principal missão de “Fome Come!” é transformar e facilitar a experiência de conhecer os alimentos pela primeira vez de forma lúdica e sensorial, explorando mais de um sentido para crianças entre 3 e 6 anos, no período de desenvolvimento da primeira infância e tornar uma experiência funcional para criança e responsável.

Ou seja, por fim, o objetivo principal deste projeto experimental é o desenvolvimento de um produto que seja auxiliar no período de introdução dos alimentos na primeira parte da infância. Tornar a alimentação algo simples, descomplicado e

atrativo, além de cativar as crianças, fazendo com que elas entrem em contato com as texturas e possibilidades táteis dos alimentos brincando. Como objetivo específico do projeto editorial busca-se: a) criar um livro para crianças na idade pré-escolar, que as inclua no processo de leitura e se torne uma atividade lúdica para o cotidiano, facilitando um processo importante no desenvolvimento.

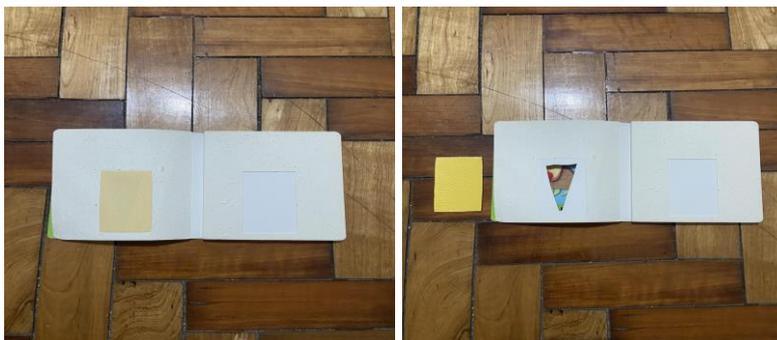
3.3. Colocando as ideias no fogo

Pensando no projeto editorial e nas particularidades do formato e das características específicas do projeto, diversas gráficas foram contatadas para a execução do livro final. Ao fim, para exemplificar de maneira prática a aplicação das texturas e realizar a criação de um livro sensorial, o projeto foi feito de forma artesanal, para isso, parte do processo criativo contou com o desmonte de exemplar de livros infantis sensoriais.

Para a construção do projeto gráfico e compreensão da arquitetura do livro utilizou-se dois livros como base: *Mastigando e triturando* e *Hora de comer*, ambos pertencentes ao catálogo da Editora Pé da Letra. Ambos os livros apresentam características similares ao projeto “Fome Come!”, apresentando comidas por meio de texturas para crianças da primeira infância. Buscando compreender a estrutura do livro, destruiu-se um dos exemplares, para que fosse possível compreender a estrutura das páginas e das texturas.

Figura 2 – Destruição do livro “Delícia! Hora de comer” da editora Pé da Letra





Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A partir das receitas definidas para o conteúdo e do estudo do livro destruído a partir do exemplo físico definiu-se uma lista de seis materiais que representassem a textura de cada um dos alimentos. Pensando nos alimentos a serem destacados: abobrinha ralada, folhas verdes, melancia, abacaxi, banana e maracujá, fez-se o levantamento de materiais que pudessem simular as texturas e pudessem integrar a montagem manual do projeto.

3.4. Hora de servir: pensando o conteúdo

A concepção do material e o projeto editorial tornaram necessários que o conteúdo deixasse claro para o leitor o objetivo principal do livro. Pensando nisso, as receitas passaram por leves adaptações para adequação ao público, buscando tornar as informações das receitas mais simples de serem compreendidas. Pensando em crianças até seis anos, em idade de apresentação à leitura e escrita, a sugestão é de que a leitura seja feita de forma conjunta, assim como as receitas, que exigem uso de utensílios de itens de cozinha cujo manuseamento deve ser observado, como liquidificador, forno e fogão.

Para além disso, para que houvesse uma identificação da criança com a personagem criada para história, era necessário que ela se comunicasse diretamente com o leitor, para isso, um texto de apresentação no tom de voz de Lele é parte do conteúdo do livro, gerando identificação com o leitor e apresentando, de forma simplificada os objetivos do livro para os pequenos, como um convite para leitura. Para os pais, o conteúdo foi escrito de forma mais direta, apresentando o objetivo final e convidando os pais a embarcarem em uma experiência com seus filhos. Por fim, na etapa da criação de conteúdo, escrevi a sinopse, explicando ao leitor o panorama geral do que é o livro e seus objetivos com a exploração do tátil e sensorial.

4. DA RECEITA AO PRATO

A idealização e as definições do projeto editorial exigiam características especiais para o desenvolvimento da parte gráfica. Por isso, utilizando os elementos determinados previamente, por assim dizer, a partir da receita ditada por tais definições, surge um resultado físico de um protótipo do que vem a ser o livro “Fome Come!”. Ou seja, as escolhas descritas a seguir fazem parte da execução e concepção física das determinações discutidas no capítulo anterior para desenvolvimento de um boneco a servir de exemplo para edições futuras em gráficas.

4.1. Formato

A partir das definições do projeto editorial e das conclusões das análises da materialidade de livros similares, definiu-se o formato e seu protótipo estrutural e boneco. Ou seja, considerando o público para qual o livro se destina e sua característica sensorial e interativa, o livro precisou abarcar em uma página texto, ilustrações e elementos de interação (textura e destaque dos talheres). Portanto, considerando o formato de um livro como determinado pela sua finalidade, sua relação com o tamanho médio e as mãos de uma pessoa, defini o formato final pensando em uma criança, cujos livros infantis não podem ser muito grandes e volumosos para serem manejados confortavelmente (Lourenço, 2011.). Levando essa questão em consideração, escolhi o tamanho 18x15cm para que todos os elementos do livro funcionassem de forma harmônica pelas páginas (texto, ilustração, destaques interativos) e o formato fosse confortável e harmônico para as mãos dos pequenos.

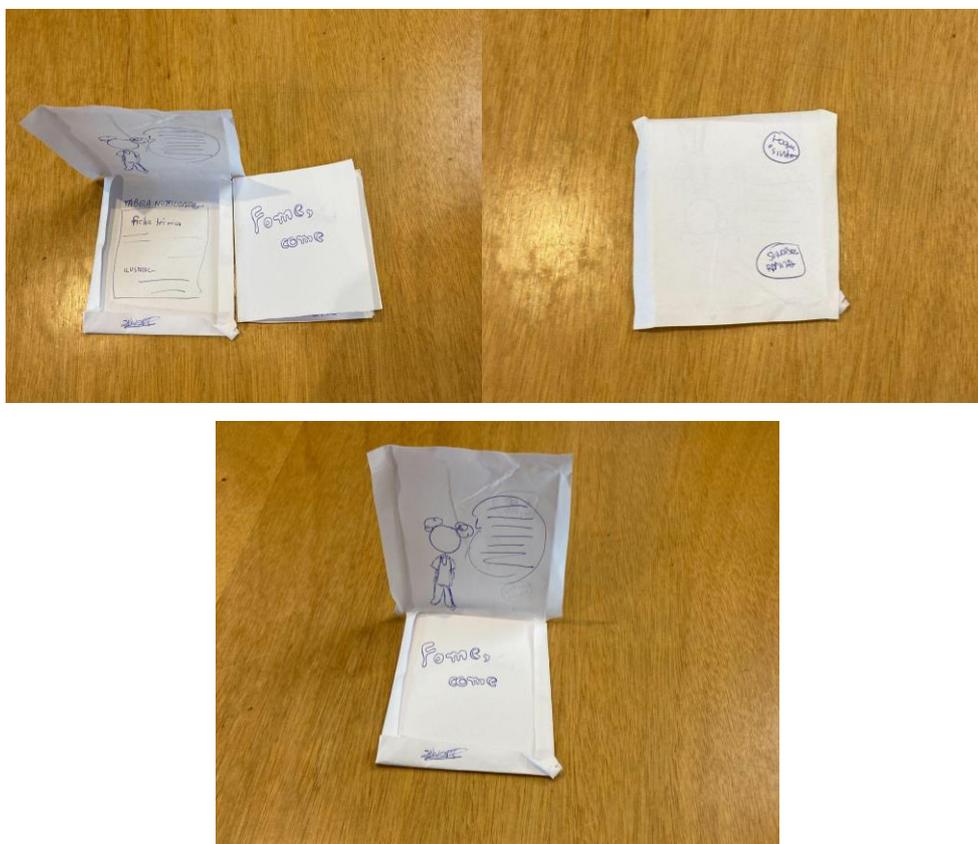
Um livro é formado por elementos pré-textuais, textuais e pós textuais, sendo assim na concepção do projeto e elaboração do primeiro boneco, considerou-se os elementos necessários para a construção do exemplar. A partir das análises dos livros tomados como objeto de estudo e referência, observei, portanto que o conteúdo do livro pulava quaisquer elementos pré-textuais como folha de rosto, sumários, apresentação, etc. e o livro seguia direto para o conteúdo do miolo, por isso, a estrutura do livro “Fome Come!” se deu por:

1. Capa
2. Receitas
3. Contracapa

Contudo, a idealização do livro acompanha uma caixa, assim, a apresentação da personagem e do livro tornaram-se parte da caixa e paratexto, com um pequeno flyer deixado para apresentação do livro aos pais e responsáveis, e a ficha catalográfica e técnica adaptada para o fundo da caixa e inspirada em uma tabela nutricional para imersão no universo da alimentação. Por observação da estrutura de livros infantis táteis e a estrutura do livro em si, elementos paratextuais ficaram para fora das 12 páginas, se tornando parte do conjunto que representa o produto final.

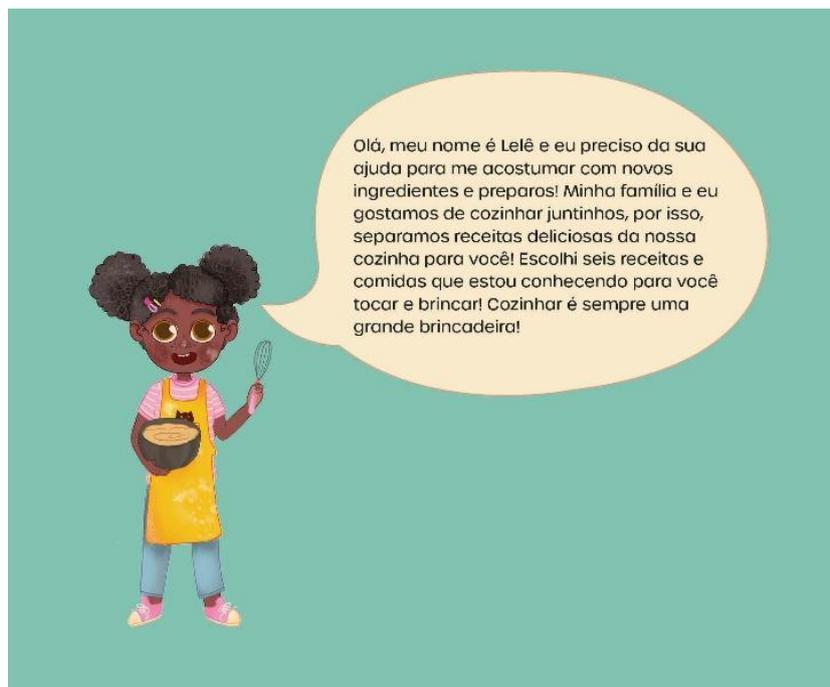
Para compreender como seria a execução final do projeto, a partir da ideia da metodologia de *design thinking* da criação de protótipos (Ambrose e Harris, 2011) como meios para o fim do projeto, diversos exemplos e rascunhos no papel como exemplos de primeiros bonecos guiaram o projeto final, tanto para execução do livro como um produto unitário, quanto a idealização da criação da caixa.

Figura 3 - Primeiro boneco para guiar a elaboração do projeto gráfico



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 4: Elemento pré textual de apresentação da personagem



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 5: Ficha catalográfica e técnica com colofão

Informações técnicas		
Responsáveis		
Fome Come!	Autoria	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Diagramação	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Ilustração	Carolina M. Pizoni
	Orientação	Profª Drª Marília de Araujo Barcellos
	Revisão e preparação	Adeline Rocha, Pedro Souza
Receitas	Ministério da Saúde	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
1ª Edição	2023	Impresso no Brasil
Trabalho apresentado como Projeto Experimental para conclusão do curso de Produção Editorial	Departamento de Ciências da Comunicação	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Para Alecrim. Fome come! foi composto pelas fontes Urbane Rounded, Omne e Caraque. Todos os direitos dessa edição reservados a Bianca Faria. Proibida a circulação desse material para uso externo ou comercial.

Faria, Bianca. Fome come! Santa Maria, RS. 2023, 12p. ISBN 478-85-45202-01. 1. Literatura Infantil 2. Livros ilustrados 3. Alimentação. As receitas apresentadas neste livro foram retiradas do material "Na cozinha com as frutas, verduras e legumes" desenvolvida pelo Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

UFSM

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 6: Flyer destinado aos pais explicando o conteúdo de “Fome Come!”



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 7: Modelo de caixa para o livro



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O boneco funcionou como um guia para elaboração do livro e também da embalagem.

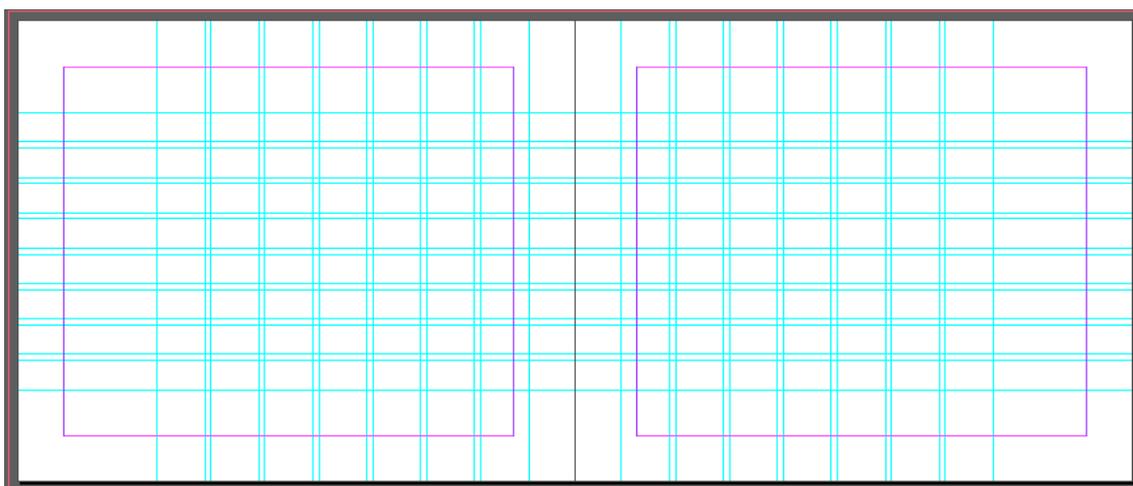
4.2. Projeto gráfico e diagramação

4.2.1. Diagramação

O projeto gráfico de um livro é feito em busca de atender aos objetivos principais da publicação, nesse caso, criar um livro de receitas para crianças de três a seis anos que vá ser lido pelos pais com apelo para elementos táteis e que se torne, também, um brinquedo para a criança. De acordo com Lins (2010), o livro destinado à crianças pequenas pode ter como suas características principais: ser rico em imagens e cores, com pouca massa de texto para que a criança interaja com ele como um brinquedo.

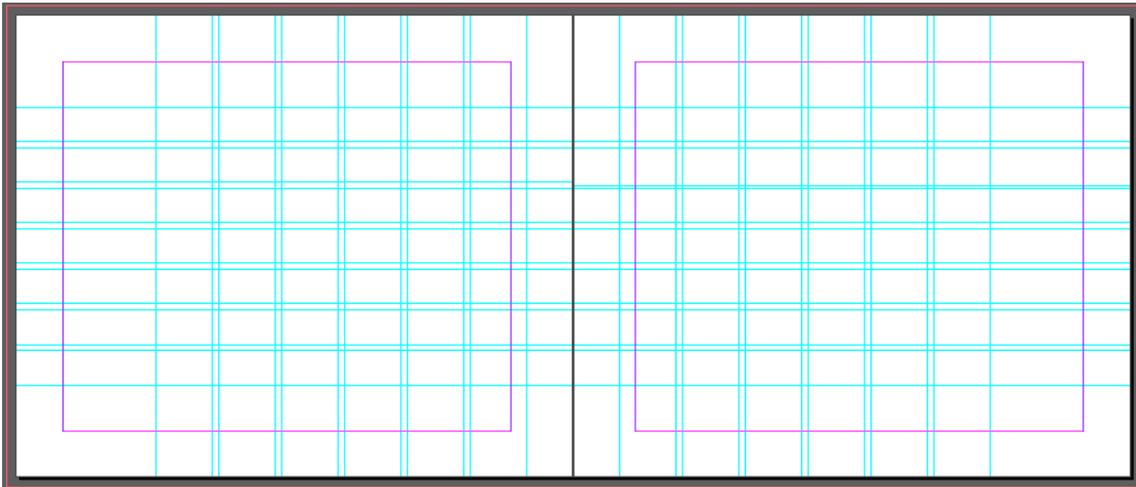
Por isso, o grid e a diagramação buscaram compreender os aspectos e partes táteis do livro, de forma a deixá-los em destaque, ainda que ornassem com os outros elementos da composição. Optei por um grid modular, permitindo maior mobilidade entre os elementos. Com a separação das receitas, percebi que cada uma possuía uma quantidade diferente de caracteres. Algumas receitas eram mais longas que as outras e a disposição dos elementos deveria ser feita de forma diferente de receitas com menos texto, em que os elementos gráficos tinham mais espaço nas páginas que o texto. Por isso, foram definidos três tipos de grid.

Figura 8 – Grid modular para receitas com texto grande



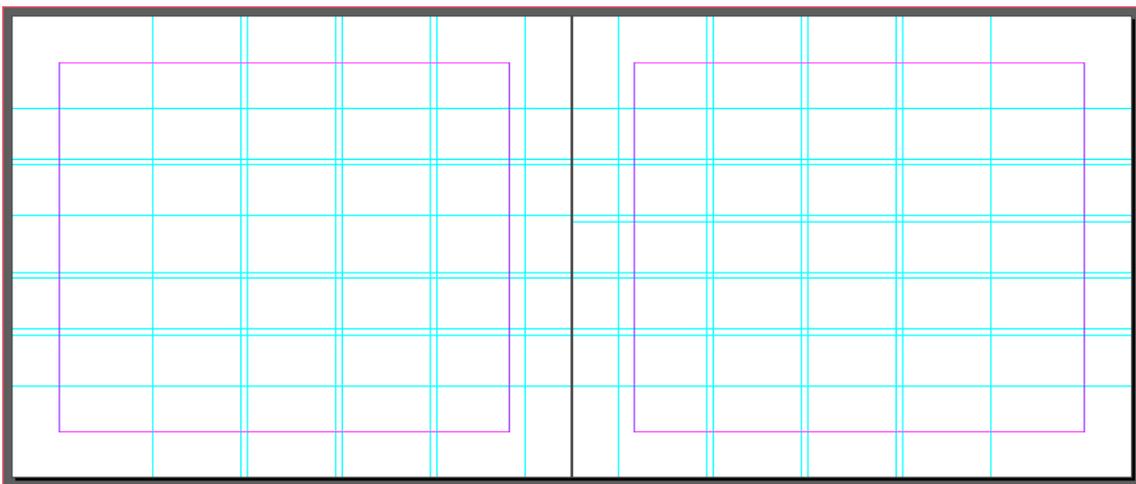
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 9 – Grid modular para receitas com texto médio



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 10 – Grid modular para receitas de texto pequeno



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Foram desenvolvidos três grids pensando no conteúdo, cada grid busca deixar espaço diferente para cada receita, respeitando suas necessidades de texto e ilustração. O primeiro grid criado, idealizado para receitas com muito texto, foi criado com mais módulos para melhor encaixe dos elementos menores da ilustração e maior espaço para texto. O grid para receitas médias segue estrutura e tamanho similar, com retângulos pouco maiores para encaixe das ilustrações. Já o grid para receitas menores, deixou espaços em módulos maiores para as ilustrações.

A organização dos elementos, em página dupla, foi escolhida para melhor aproveitamento das páginas, distribuição de elementos e construção de um sentido. A partir da noção de LINDEN (2011) de como o livro ilustrado pode aproveitar melhor o espaço quando feito em página dupla.

O livro ilustrado pode tirar um partido extraordinário de sua organização material. Por conta da disposição dos enunciados no suporte, o espaço da página dupla se acha plenamente investido em uma organização que, na maioria das vezes, não é tabular. Os encadeamentos de uma página para outra se tornam assim fluidos. Com isso, a sequência de páginas pode se inscrever num conjunto coerente. A relação com o espaço da página cria uma relação particular do livro. (LINDEN, 110, 2011)

Considerando, no livro ilustrado, a possibilidade de atuar com dois tipos diferentes de conteúdo, a ilustração e o texto, a diagramação busca equilibrá-los, de forma a tornar a leitura harmônica, assim, considerou-se, para o desenvolvimento do projeto, algumas possibilidades de diagramação apontadas por Sophie Van der Linden no livro *Para pensar o livro ilustrado*, Cosac Naify, 2011, são elas: associação, em que, a diagramação rompe a dissociação e separação entre texto e página de imagem, reunindo, pelo menos, um enunciado verbal e um enunciado visual no espaço da página; compartimentação, em que, a diagramação é feita de forma próxima à de histórias em quadrinhos, com divisões de espaços e distribuição de imagens nesses espaços; conjunção, diagramação caracterizada pela mescla de enunciados (verbais e visuais), sem espaços reservados e sim articulados em uma configuração geral (Linden, 2011). O estilo de diagramação escolhido para o livro foi, no entanto, a diagramação por dissociação, como herança do livro com ilustração tradicional, em que:

nesse tipo de organização, a imagem costuma ocupar aquilo que os tipógrafos chamam de "página nobre", a da direita - aquela em que o olhar se detém na abers do livro, ao passo que o texto fica na página da esquerda, O texto está geralmente sobre um fundo homogêneo. A imagem, por sua vez, pode "sangrar" nos cantos da página ao lado (caso mais frequente), ou ser emoldurada. Ou acontece ainda desenhos com contorno ou vinhetas aparecerem na página de texto. (LINDEN, 111, 2011)

Por isso, para montagem e diagramação dos elementos, as receitas estão organizadas nas páginas ímpares, enquanto a ilustração final com destaque e textura aparecem na página direita, como elementos em evidência em contraposição ao cenário.

4.2.2. Tipografia

A escolha da fonte acontece concomitantemente com a criação da estrutura do livro, em busca de uma tipografia legível e de fácil compreensão. Ao fim, foram escolhidas três fontes no escopo do projeto, Omne, Urbane Rounded e Caraque, todas não serifadas. As fontes possuem aspecto moderno e simples, com desenhos arredondados para complementar as ilustrações.

Para o título do livro, presente nas capas (livro e caixa), optei pelo uso da fonte Omne, cuja estrutura é arredondada e se destaca na página pelo formato preenchido (Figura 11), já para os destaques dentro do livro (títulos de receita, modo de preparo e ingredientes) optei pela fonte Caraque (Figura 12), também arredondada e sem serifa, adaptável para leitura de pequenos textos com destaque, para o conteúdo, a fonte de maior legibilidade escolhida foi a Urbane Rounded (Figura 13), uma fonte simples, larga e arredondada que remete saos formatos básicos da letra de forma.

Figura 11 – Exemplo e aplicação fonte Omne para título



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 12 – Exemplo e aplicação fonte Caraque para títulos em destaque



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 13 – Exemplo e aplicação fonte Urbane Rounded para o conteúdo



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

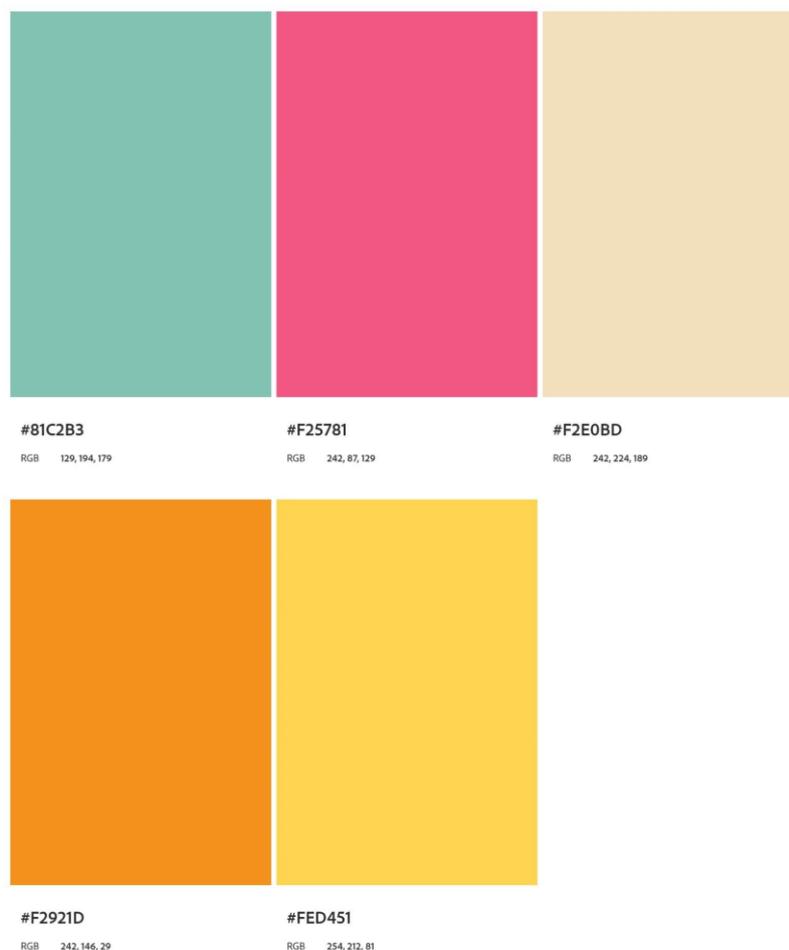
Além da característica em comum de estrutura arredondada, todas as fontes foram encontradas na base de fontes Adobe fonts.

4.2.3. Cores

A ilustração do projeto foi pensada para contemplar o projeto editorial e gráfico. Alguns elementos eram essenciais para a composição geral das ilustrações, como a presença da personagem, Lele, na capa, e elementos paratextuais e elementos que tornassem o cenário similar ao de uma cozinha.

A partir do painel semântico e dos projetos de referência em conjunto com a escolha da ilustradora, o traço escolhido conversa com o público com apoio da paleta de cores escolhida (Figura 14) a partir da concepção de que um livro direcionado, majoritariamente, ao público infantil, deve ser colorido e manter os tons chamativos para a criança. As cores escolhidas tem como base cores primárias, como vermelho e amarelo e seus subtons.

Figura 14 – Paleta de cores



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em busca de uma harmonia na construção da paleta de cores, os tons escolhidos se complementam e ornem com as cores a serem representadas pelos alimentos em

destaque, a fim de construir uma unidade entre a paleta com as cores pertencentes aos alimentos e objetos representados. As cores foram escolhidas considerando, também, as receitas e o conteúdo do material. Pensando nos materiais em destaque e como as cores poderiam funcionar de forma harmônica e/ou complementar com os materiais destacados.

5. CONTEÚDO

Pensando em “Fome Come!” como um livro em que a história, as receitas e a personagem fazem parte de um universo em que o texto conversa diretamente com a ilustração e os elementos gráficos e ilustrativos compõem a estruturação da história a ser contada, o conteúdo foi desenvolvido de duas formas. O texto, definido pelo guia “Na cozinha com as frutas, legumes e verduras” sofreu leves alterações enquanto foi esmiuçado para se tornar visualmente atrativo para as crianças. Ou seja, cada receita passou a ser analisada separadamente para se tornar um capítulo na composição final do livro. Cada elemento presente no conteúdo passou a receber um papel na estruturação do conteúdo visual do produto final.

O projeto gráfico foi desenvolvido pensando nas ilustrações, desenvolvidas pela ilustradora Carolina Pizoni a partir de conversas, trocas e descrições de ideias, referências e rascunhos para além do briefing para que cada elemento seguisse o traço da artista e as diretrizes do projeto gráfico.

Cada elemento foi feito de forma separada, com ilustrações da personagem, as receitas desenvolvidas separadamente, capa e contracapa e elementos paratextuais (flyer).

5.1. Ilustração

As ilustrações surgem no projeto como forma de tornar as receitas visuais para o público leitor. As ilustrações, segundo Salisbury *apud* Martinho (2004), feitas tanto para crianças como para adultos, devem servir a um propósito visual, complementando o texto, atuando como um elemento a mais para a leitura, tornando-a mais prazerosa para o leitor, no fim, as ilustrações proporcionam ao leitor experiências e estimulação da sensibilidade visual, principalmente nas crianças.

De acordo com Martinho (2017) para a idade de dois a cinco anos, o formato mais adequado de livros são: livros ilustrados (*picture books*) e *pop-ups*, tornando-se novidade para o novo público leitor. Para esse público, ainda, as ilustrações têm um papel tão ou

mais importante do que o texto, contando a história visualmente. Pensando em um livro de receitas, evidenciar o aspecto visual dos alimentos facilita a compreensão e elucida o que vai ser executado.

5.2. Capa

A capa foi desenvolvida como parceria entre autora e ilustradora. Busquei, por meio desse elemento essencial para circulação de um livro, evidenciar a personagem, figura central que guia o leitor criança e seus responsáveis pelo conceito do livro e pelas receitas. Assim como apresentar em um primeiro momento, o cenário, alguns elementos e a atividade de cozinhar, utilizando das cores para se tornar chamativa e se destacar.

Foram desenvolvidas duas capas para o projeto final, a capa da caixa (Figura 9), com uma ambientação maior do cenário, apresentando, de longe, o ambiente no qual a Lele se encontra durante todas as receitas do livro. Já a capa e quarta capa do livro (Figura 10) tem um enfoque na expressão da personagem enquanto realiza a atividade de cozinhar de forma descontraída e brinca com os ingredientes apresentados nas receitas do livro.

Figura 15 - Capa caixa



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 16 - Capa livro "Fome Come!"



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 17 - Quarta capa e sinopse livro "Fome Come!"



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Adicionei para deixar claro ao leitor o selo "Toque e sinta" para que o aspecto tátil do livro seja anunciado logo no primeiro contato com o leitor.

5.3. Personagem

Utilizar personagens em histórias destinadas às crianças torna a experiência de leitura pessoal e faz com que a relação entre o leitor e o livro seja de maior proximidade. Por isso, com a ideia de fazer com que a experiência de leitura do “Fome Come!” atendesse e conversasse diretamente com o público infantil, a personagem “Lele” surgiu como mediadora e fio que guia a criança pelas receitas, sendo assim mais que apenas um manual da cozinha, tornando-se também um objeto com o qual o pequeno pode se relacionar e identificar.

Para criar a personagem, considerou-se que

Ao longo dos anos, os ilustradores têm vindo a desenvolver o imaginário do mundo infantil com as mais variadas personagens, mesmo monstros e criaturas fantásticas. No entanto, estas personagens são muitas vezes revistas e aprovadas, na perspectiva de tornar a personagem atrativa, ao invés de desagradáveis ou ameaçadoras, consoante o público mas também o sentido desejado (MARTINHO, p.22, 2017)

A personagem é, então, uma criança, na idade similar ao do público principal do livro, Lele tem cinco anos, é muito carinhosa e brincalhona. Muito ativa está sempre chamando todo mundo para a brincadeira. Ela é espoleta e divertida e valoriza passar tempo com sua família. Apesar de pequena adora cozinhar e está recém descobrindo sua paixão por novos alimentos e seus preparos. Como características físicas, tem olhos castanhos claros amarelados e grandes, pele negra, cabelo cacheado preso em dois coques para cima, sardas no rosto, estatura média, usa roupas alegres nos tons de rosa e amarelo.

Seguindo sua personalidade alegre e as descrições físicas ela tem um olhar amigável e uma expressão convidativa. Foram necessários alguns esboços e testes de cor para que a personagem chegasse na sua apresentação oficial dentro do livro (Figura 18).

Figura 18 - Da esquerda para direita evolução e desenvolvimento da ilustração da personagem Lele



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

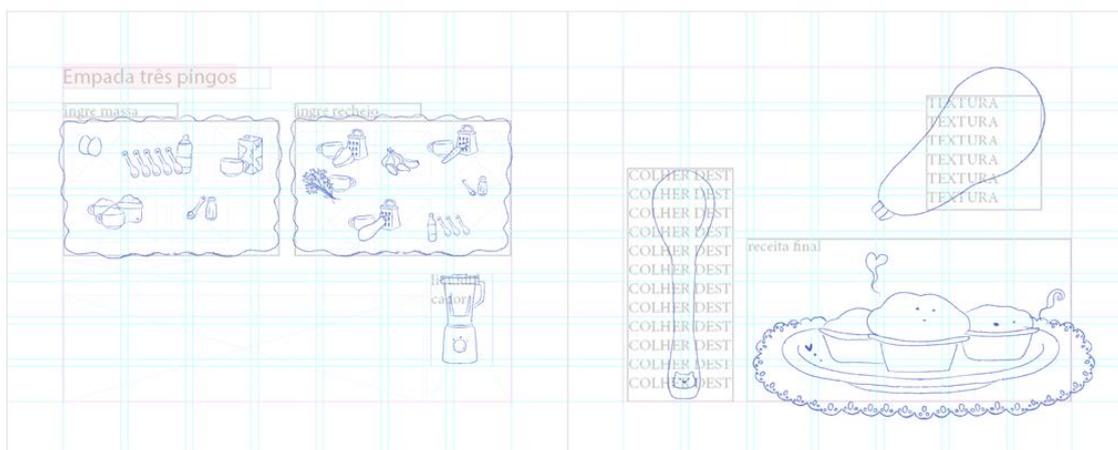
Ela aparece na capa, nos elementos pré textuais e paratextuais e em duas receitas, como uma apresentadora do conteúdo para os pais e para a criança.

5.4. Receitas e cenário

Com o grid definido, o conteúdo preparado e revisado precisou ser incorporado ao texto, de forma a conversar com os elementos ilustrados presentes nas páginas do livro. Conforme aponta Linden:

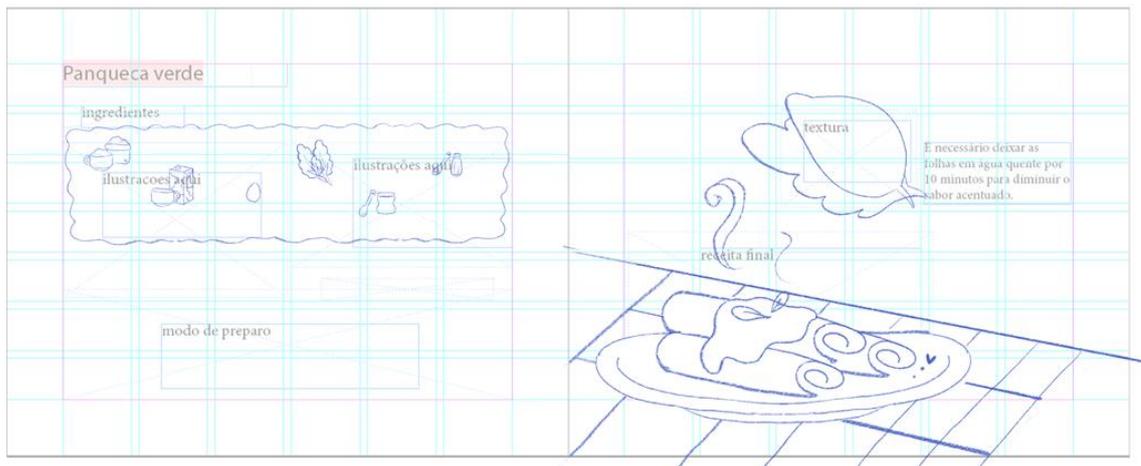
Se a história em quadrinhos narra de quadrinho para quadrinho, pode-se dizer que o livro ilustrado por sua vez, narra de página em página, muito embora elas comportem várias vinhetas. Os princípios de diagramação devem ser entendidos em função dessa forte relação com a página dupla e da capacidade de se basear na sucessão das páginas. (LINDEN, 109, 2011)

Figura 19 - Receita empada três pingos no grid



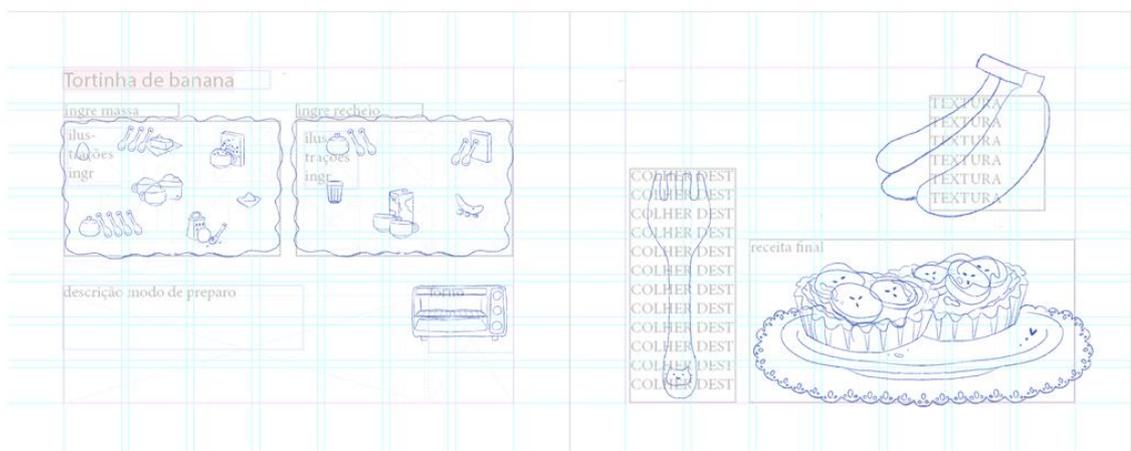
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 20 - Receita panqueca verde no grid



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

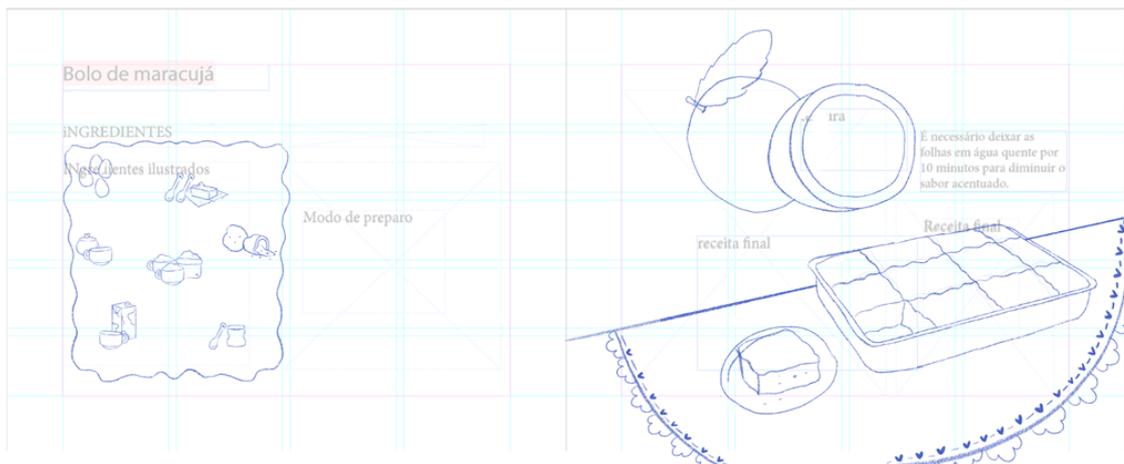
Figura 21 -- Receita tortinha de banana no grid



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com o modelo de diagramação escolhido e a definição da página dupla como forma de distribuição dos elementos visuais e verbais, a ilustração precisou adaptar-se ao grid e aos elementos do texto. Cada receita tem sua particularidade em diferente número de ingredientes, de modo de preparo e apresentação final dos pratos, por isso, tanto as ilustrações quanto a diagramação se adaptou às necessidades específicas de cada receita.

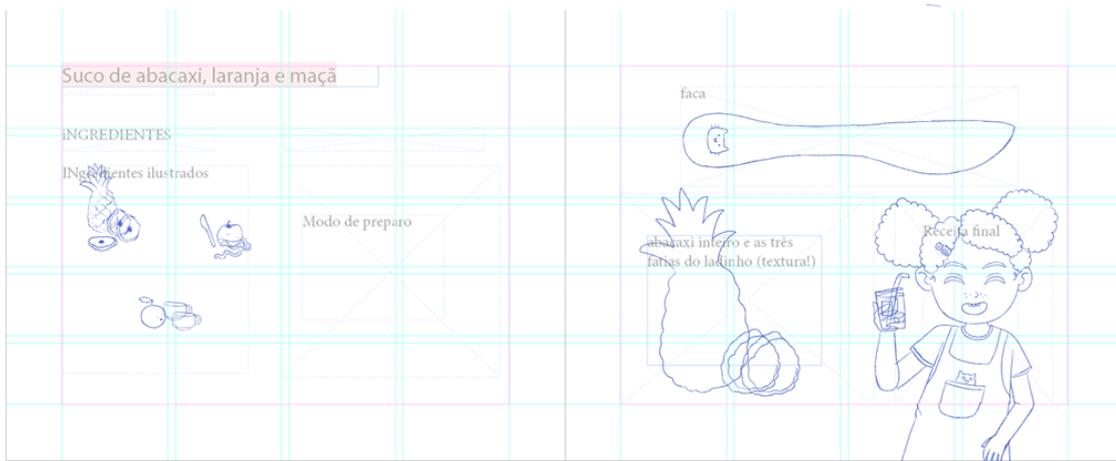
Figura 22 - Receita bolo de maracujá no grid



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As ilustrações das receitas foram, então, rascunhadas a partir do grid, de acordo com o número de ingredientes proposto por elas, priorizando a escolha do estilo de diagramação com enfoque na receita e textura nas páginas ímpares e todos os elementos textuais e ilustrativos foram para as páginas pares, assim, na diagramação, cada elemento se tornou um objeto e arquivo separado, ou seja, foram diagramados e colocados separadamente um a um para encaixe na estrutura da página.

Figura 23 - Receita suco de abacaxi, laranja e maçã no grid



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 24 - Receita vitamina de melancia no grid



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao fim, com os elementos principais posicionados, sendo estes: ingredientes, elemento com textura, resultado final da receita e talheres destacáveis nas receitas de Empada 3 pingos, Suco de Abacaxi e maçã e Tortinha de Banana, para ambientar a personagem, uma cozinha se tornou parte do cenário, ambientando não só as receitas prontas, como a personagem em duas das páginas do livro (Figura 23 e Figura 24).

A inserção da cozinha como cenário aparece para dar unidade ao livro, como se as receitas fizessem parte de um mesmo universo, o universo apresentado pela personagem Lele, sua casa e o seu cantinho especial em que cozinha com sua família. A cozinha foi desenhada pensando em cozinhas brasileiras, com elementos tradicionais observados em cenários cotidianos, como filtros de barro, panos de prato e cores comuns aos olhos brasileiros. A ambientação coexiste com os outros elementos, sendo um complemento, trazendo profundidade aos elementos em destaque no primeiro plano da ilustração.

6. RESULTADOS MATERIAIS DO LIVRO “FOME COME!”

O objetivo deste projeto experimental, desde sua concepção, visava sua impressão em gráfica com acabamento profissional, durante o processo, dificuldades em encontrar lugares que pudessem realizar esse serviço fizeram com que existisse a necessidade de criação de um exemplo artesanal do livro para exemplificação das ideias propostas. Por isso, com o decorrer do desenvolvimento do projeto, o livro “Fome Come!” passou por duas impressões, a primeira artesanal e a segunda com a gráfica que teve disponibilidade e maquinário para sua impressão.

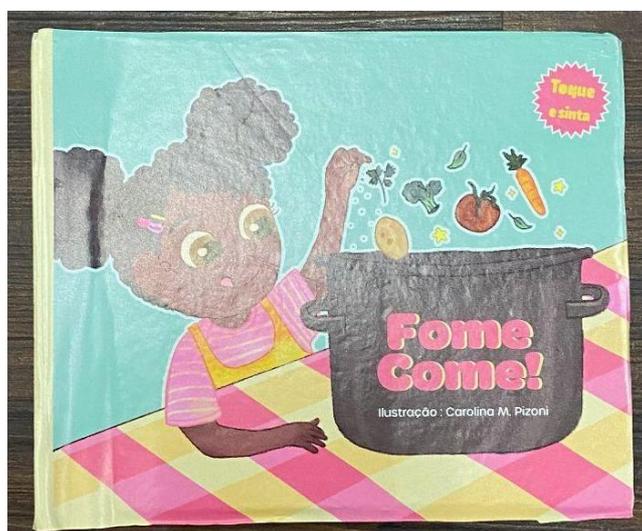
6.1. Montagem artesanal

Durante o semestre diversas gráficas foram contatadas para a impressão do projeto e realização de uma cópia por uma delas. Nenhuma delas, no entanto, teve disponibilidade para realização do projeto, por isso, optei por montar uma versão manual e artesanal do livro, considerando a apresentação para banca e exemplo do resultado final do livro.

Para que o livro artesanal saísse das ideias no papel fiz um levantamento de materiais que viriam a representar a textura dos alimentos e alternativas para as ideias da parte sensorial do livro. Assim, por meio de pesquisa e busca de alternativas, cheguei à seguinte lista de seis materiais: fios de lã para simular abobrinha ralada, papel crepom verde para simular folhas de verdura verde, papel corrugado para o abacaxi, esponja tingida com guache vermelho para melancia, papel feltro para banana e, por fim, gel de cabelo para o maracujá. A base do livro é feita com papelão grosso, comprado em metro e recortado na medida do livro, o conteúdo foi impresso em papel adesivo em acabamento fosco e colado sob o papelão com a textura abaixo da área destacada.

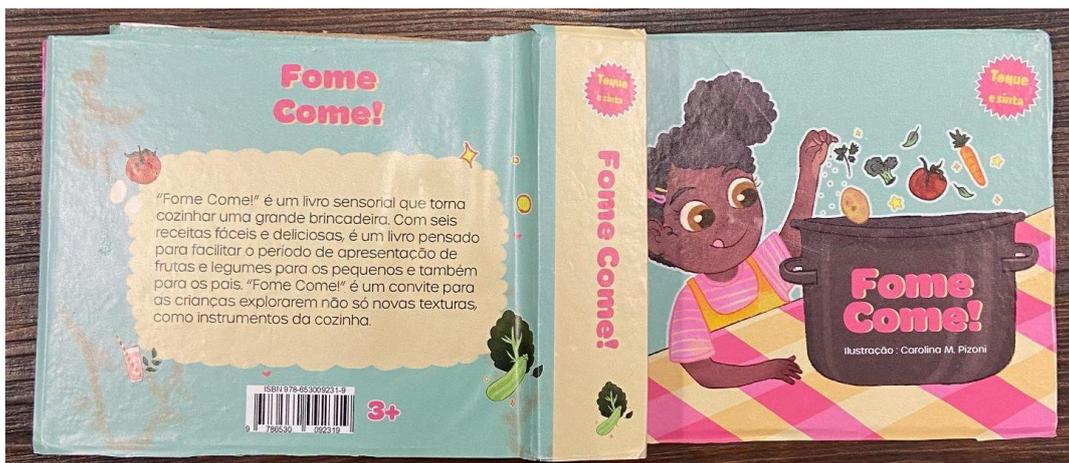
Com os materiais para textura definidos, busquei definir o papel para montagem da estrutura do livro. Com aplicação de diferentes materiais e textura, escolhi um papel grosso e firme para montagem do boneco do livro, escolhi, ao fim, uma placa de papel cartonado roller cortada em placas de 18x15 a partir da estrutura guiada pela destruição do livro similar.

Figura 25 – Capa artesanal



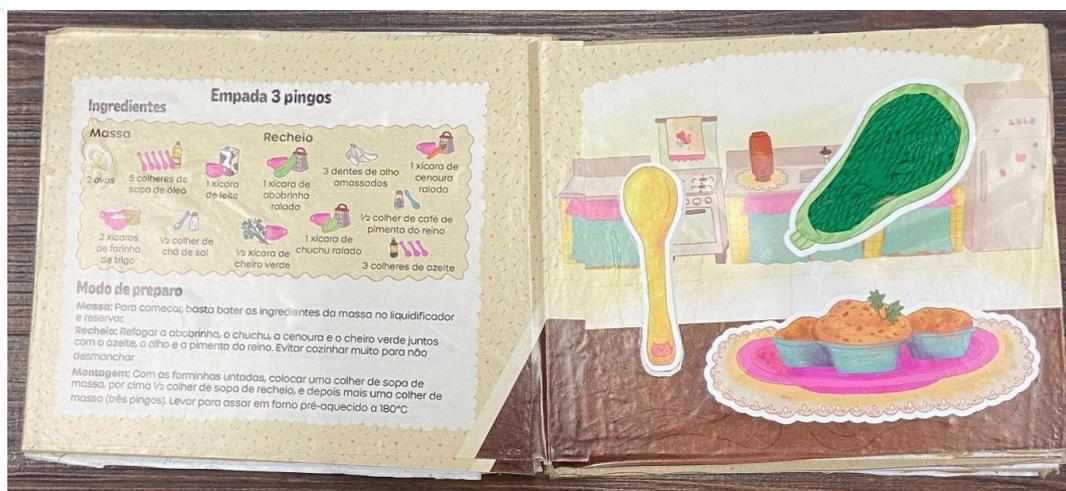
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 26 - Capa, lombada e contracapa na montagem artesanal



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 27 - Receita Empada 3 pingos



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 28 - Receita panqueca verde



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A montagem artesanal, no entanto, foi um processo cujas dificuldades da complexidade da execução do projeto se destacaram. A aplicação de texturas, apesar do estudo dos materiais desenvolvido anteriormente e a compreensão das necessidades técnicas foi uma etapa em que me deparei com os impasses da execução artesanal de um projeto idealizado para uma gráfica. Desde o início, a ideia da construção do livro “Fome Come!” é a idealização, concepção e execução de um livro tátil de receitas, pensado em uma venda comercial, a montagem artesanal é, portanto, um protótipo para elucidar a ideia e guiar o projeto para uma edição com impressão profissional.

Figura 29 - Receita suco de abacaxi, laranja e maçã



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Vale ressaltar que as maiores dificuldades encontradas na execução se deram, principalmente, pela arquitetura de montagem e as diferentes aplicações de texturas. O material escolhido para suportar diferentes tipos de materiais como esponja, gel de cabelo e papéis, precisou ter uma gramatura alta, tornando o objeto final pesado. A escolha da aplicação de peças como esponja e gel de cabelo implicou em uma colagem desregular, que resultou em um material com bolhas e algumas rugas na colagem devido à altura e complicação da aplicação dos objetos representantes das texturas em si.

Figura 30 - Receita vitamina de melancia



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Conforme o livro foi chegando ao final, e os materiais foram pesando a estrutura final, a aplicação do adesivo contendo as receitas se tornou mais complicada. Quando fui realizar a colagem das duas receitas finais, principalmente, a área da lombada apresentou as maiores dificuldades para colagem, o tamanho final do livro e o peso tornou a fixação da página no papelão mais difícil.

Figura 31 - Receita tortinha de banana



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 32 - Receita bolo de maracujá



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para conseguir adicionar o elemento destacável manualmente, a solução foi a inserção dos elementos em destaque cortados com estilete do papel adesivo colado ao papelão, acima de um pedaço de contact colado na área de destaque, assim, os talheres ficam destacáveis para o leitor.

A embalagem não foi possível de ser criada artesanalmente, o papel escolhido para montagem do livro, pela sua gramatura e peso, apresentou dificuldades de ser dobrado para montagem da caixa e, considerando o peso final do livro, uma caixa com um material mais frágil não teria a estrutura necessária para funcionar como embalagem de fato. Para criação de um protótipo da embalagem, imprimi e montei em papel triplex uma caixa para ilustração do produto final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado na introdução do relatório, este projeto surge a partir de observações da necessidade da inclusão de alimentos de melhor qualidade no cotidiano da sociedade brasileira, como recorte, no cotidiano das crianças brasileiras. O relatório ainda buscou refletir sobre os conceitos que tangenciam a ideia do que é um livro, assim delimitando as ideias conceituais para execução do projeto. Ou seja, a partir do questionamento do objeto livro, da reflexão sobre livro e alimentação e a análise das relações entre literatura e infância, surge o projeto experimental “Fome come!”.

O processo de execução, seguiu as noções de *design thinking* apresentadas no livro *Design Thinking*, a partir das definições do que seria o projeto, seus objetivos, observação de semelhantes concluiu-se com a criação de um protótipo. Infelizmente, por questões de

prazos e a quantidade unitária de boneco produzidos, não foi possível aplicar o projeto para testar os resultados com pais e crianças para cumprir a etapa de implementação. Ainda assim, este projeto experimental objetiva, desde sua ideia, produzir e experimentar as possibilidades da criação de um livro sensorial e tátil para crianças ainda na primeira infância.

A execução do projeto me permitiu explorar os conhecimentos adquiridos em quatro anos de curso de forma a complementar minha graduação. Para dar conta da execução deste projeto experimental atuei não só como editora, mas também como autora do texto, as alterações nas receitas e criação dos textos presentes nos elementos pré e pós textuais, além do paratexto, me configuram como autora da obra, assim como a idealização e criação do projeto.

Partindo dos objetivos específicos apresentados na introdução deste projeto: 1) estabelecer a relação entre infância e hábito de leitura 2) compreender as características da alimentação no período da primeira infância 3) facilitar o processo de introdução alimentar por meio da introdução à leitura e de texturas 4) criar um projeto gráfico-editorial que atenda e unifique as necessidades dos temas. Percebo que, com as leituras e bibliografias consultadas, o relatório é capaz de compreender a relação entre infância e leitura resultando em um projeto final que funciona como facilitador no processo de introdução alimentar, por meio da apresentação dos alimentos pelas texturas na publicação.

Ao fim da execução do livro, da criação de um protótipo artesanal e de um orçamento com gráfica, compreendo as nuances da execução de um livro para crianças, suas características físicas e conceituais. Pensando em uma continuidade hipotética desse projeto, sugiro uma aplicação do livro com crianças e pais para testar a aplicabilidade da ideia e do aproveitamento da proposta tátil do projeto, com objetivo de tomar notas e, se necessário, alterar as partes que forem necessárias e tornar o livro melhor.

O projeto do livro artesanal difere da ideia inicial proposta, de um livro que pode ser reproduzido em grande escala e impresso por diversas edições, ainda assim, o material bruto utilizado para sua execução pode ser transformado nesse projeto. Ou seja, ao fim, a o material para reprodução e estudo sobre materialidade para impressão final de um livro tátil é possível se encontrar o lugar cujos maquinários suportem o tipo de montagem e aplicação final.

Tenho como percepções, ao fim da realização deste projeto experimental, as noções da complexidade da criação de um livro destinado ao público infantil, as nuances das necessidades específicas para atendê-los e os desdobramentos do desenvolvimento de um projeto editorial característico. Todo o processo para a criação do livro “Fome Come!” me desafiou, desde sua concepção, criando um produto que unia diferentes características e ainda não havia semelhante no mercado, até sua execução prática dada a complexidade do tipo de impressão que o livro tátil pede.

REFERÊNCIAS BIBLIORÁFICAS

ANILLO, Alana Zavareze. **Minha viagem pela arte moderna: experimentação em livros de arte para crianças..** Orientador: Marília de Araujo Barcellos. 2017. TCC (Graduação) - Curso de Produção Editorial, Centro de Ciências Sociais e Humanas , Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design Thinking**. [s.l.] Bookman Editora, 2011.

BRASIL; UNICEF. **COMER BEM E MELHOR : DICAS PARA PROMOVER ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**. 1 ed. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) , 2019.

CADEMARTORI, L. O que é literatura infantil? 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

EINLOFT, A. B. DO N.; COTTA, R. M. M.; ARAÚJO, R. M. A. Promoção da alimentação saudável na infância: fragilidades no contexto da Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 61–72, jan. 2018.

FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da Leitura no Brasil 5**. Rio de Janeiro: Instituto Pró Livro, 2021.

FARIAS, Fabíola Ribeiro; FERNANDES, Cleide Aparecida. Apontamentos sobre livros para crianças no Brasil: criação, edição e circulação. *In: **Literatura infantil e juvenil Campo, materialidade e produção***. Belo Horizonte: Moinhos; Contafios, 2019. p. 17-30,

FAVRETTO, L. M.; AMESTOY, M. B.; TOLENTINO-NETO, L. C. B. DE. EDUCAÇÃO ALIMENTAR: fatores influenciadores na seletividade alimentar de crianças. **Revista Exitus**, v. 11, p. e020204–e020204, 20 dez. 2021.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil brasileira: História e Histórias**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.

LINS, G. **Livro infantil?** 1. ed. Belo Horizonte, Rosari, 2002

LUPTON, E.; JENNIFER COLE PHILLIPS. **Novos Fundamentos do design**. [s.l.] São Paulo Cosac & Naify, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014. 156 p. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/8%20SEM/TCC/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e d.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

PASSOS PINHEIRO, M.; M. ANDRADE TOLENTINO, J (org). **Literatura infantil e juvenil Campo, materialidade e produção**. 1. ed. Belo Horizonte: Moinhos; Contafios, [2019]. p. 1–30

TEIXEIRA, Laura. **A materialidade do objeto como fundamento para o projeto do livro infantil em forma de códice**. Dissertação de mestrado na área de Design e

Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010

UNICEF. **ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA** : Conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do Programa Bolsa Família. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 2021. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/8%20SEM/TCC/alimentacao-na-primeira-infancia_conhecimentos-atitudes-praticas-de-beneficiarios-do-bolsa-familia.pdf. Acesso em: 19 jul. 2023.

UNICEF. **COMER BEM E MELHOR, JUNTOS**: Cardápio de ferramentas para promover a alimentação saudável entre adolescentes, junto às suas famílias e comunidade. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 2019.

UTSCH, Ana; LANDI, Thiago (org.). **Materialidades do texto: estudos sobre cultura impressa e literatura**. 1. ed. Belo Horizonte: Moinhos; Contafios, 2019

VAN, S.; DOROTHÉE DE BRUCHARD. **Para ler o livro ilustrado**. [s.l: s.n.].

PAIVA, Ana Paula Mathias de. O que é um livro-brinquedo? Entrevista concedida ao CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da FaE/UFMG em 07 de agosto de 2013. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/o-que-e-um-livro-brinquedo.html>. Acesso em: 20 de Agosto de 2023

APÊNDICE A - BRIEFING ENVIADO PARA ILUSTRADORA

Produto

Ilustrações para o livro Fome Come.

Dimensões: 18x15cm

Número de páginas: 12 páginas ilustradas

1 caixa

1 personagem

1 capa, quarta capa e lombada

3 utensílios de cozinha sozinhos para encaixe nas receitas indicadas (garfo, colher e faca)

6 ilustrações de receitas em página dupla, com cenário, elementos de contextualização e textura

O que quero com esse livro?

Apresentar uma nova abordagem de livros de receita voltados para o público infantil e transformar a experiência das primeiras leituras em uma brincadeira, de forma a evocar curiosidade tanto pela literatura quanto pela alimentação

Missão

Transformar e facilitar a experiência de conhecer os alimentos pela primeira vez de forma lúdica e sensorial, explorando mais de um sentido

Público-alvo

Meninos e meninas entre 3 a 6 anos e seus responsáveis. O livro tem linguagem focada especificamente com crianças que estejam descobrindo os alimentos de forma consciente e se acostumando com diferentes ingredientes.

Adjetivos

Lúdico, Alegre. Interativo.

Personagem

Nome: Lele

Idade: 4 anos

Características físicas: Olhos castanhos claros amarelados e grandes, pele negra, cabelo cacheado preso em dois coques para cima, sardas no rosto, estatura média, usa roupas alegres nos tons de rosa, amarelo e roxo.

Personalidade: Lele é muito carinhosa e brincalhona. Muito ativa está sempre chamando todo mundo para a brincadeira. Ela é espoleta e divertida e valoriza passar tempo com sua família. Apesar de pequena adora cozinhar e está recém descobrindo sua paixão por novos alimentos e seus preparos.

Cronograma

Qual é o prazo para finalização do projeto?

Entre 29/09 e 13/10

Quais etapas apresentam caráter de urgência?

	Ordem de Prioridade
1	Receitas
2	Personagem
3	Utensílios de cozinha
4	Capa
5	Caixa

Diretrizes gráficas

Paleta de cores: Cores vivas e tons quentes, com enfoque nas cores dos alimentos destacados em cada receita. Foco em cores que estejam ligadas à sensação de aconchego como amarelo, laranja e vermelho.

Ideias:

Nas receitas: espaço à esquerda para as receitas e distribuição dos ingredientes, além do que vai ter a textura destacada, como se estivessem numa mesa ou bancada. Colocar elementos de cozinha como fogão, liquidificador, etc de acordo com a receita (indicado no documento de conteúdo)

Sobre a personagem: criar uma roupinha com cores como rosa, roxo e amarelo no look, talvez um macacão ou uma roupa com aparência de confortável. Adicione pequenas sujeiras na roupa como se ela tivesse cozinhando, ou um avental, algo que remeta ao ato de cozinhar.

Para a capa: para a capa pensei em algo como uma ambientação de cozinha de família que seja relacionável com a realidade das famílias.

Para a caixa: gostaria que a caixa remetesse a uma lancheira infantil. Com as frutas e legumes das receitas do livro distribuídos como elementos.

Para os utensílios de cozinha: como serão peças a serem encaixadas nos livros (nas receitas indicadas) precisam ser simples.

Referências:

Personagem:



APÊNDICE B - CONTEÚDO FOME COME!

Apresentação

A apresentação vai estar na face interior do tampo da caixa e vai ser feita pela personagem

Olá, meu nome é Lelê e eu preciso da sua ajuda para me acostumar com novos ingredientes e preparos! Minha família e eu gostamos de cozinhar juntinhos, por isso, separamos receitas deliciosas da nossa cozinha para você! Escolhi seis receitas e comidas que estou conhecendo para você tocar e brincar! Cozinhar é sempre uma grande brincadeira!

Conteúdo pais

Esse conteúdo fica em um flyer enviado junto ao livro para os pais

O processo de introdução alimentar não é fácil, mesmo que sejam apresentados a alimentos diversos desde cedo muitas questões influenciam o paladar dos pequenos. Muito se fala sobre construir hábitos alimentares melhores, focando em comidas in natura e tornando os ultraprocessados menos presentes no dia-a-dia, conhecer diferentes possibilidades de receitas e comidas torna isso mais fácil.

O período da primeira infância (até os seis anos) é ideal para apresentar às crianças o mundo e diferentes formas de percebê-lo, por isso, “Fome Come!” surge como uma ferramenta para facilitar o processo de descoberta alimentar e tornar a vida dos pais mais fácil na hora de cozinhar novas comidas e receitas.

Sinopse

Com seis receitas fáceis e deliciosas “Fome Come!” é um livro pensado para facilitar o período de apresentação de frutas e legumes tanto para os pequenos quanto para os pais, Fome, Come! é um livro sensorial que torna cozinhar uma grande brincadeira. Incentivando as crianças a explorarem não só novas texturas como também instrumentos da cozinha.

As receitas a serem ilustradas:

- **Empada três pingos (textura da abobrinha ralada) [encaixe colher]**

- **MATERIAL: fios de lã**

- Ingredientes massa

2 ovos

5 colheres de sopa de óleo

1 xícara de leite

2 xícaras de farinha de trigo

½ colher de chá de sal

Modo de Preparo

Bater todos os ingredientes no liquidificador e reservar.

Ingredientes recheio

3 colheres de azeite

3 dentes de alho amassados

1 xícara de abobrinha ralada

1 xícara de chuchu ralado

1 xícara de cenoura ralada

½ xícara de cheiro verde

½ colher de café de pimenta da reino

Modo de Preparo

Massa: Para começar, basta bater os ingredientes da massa no liquidificador e reservar.

Recheio: Refogar a abobrinha, o chuchu, a cenoura e o cheiro verde juntos com o azeite, o alho e a pimenta do reino. Evitar cozinhar muito para não desmanchar

Montagem: Com as forminhas untadas, colocar uma colher de sopa de massa, por cima ½ colher de sopa de recheio, e depois mais uma colher de massa (três pingos). Levar para assar em forno pré-aquecido a 180°C

- **Panqueca verde (textura da folha)**

- **MATERIAL: tecido**

- Ingredientes

1 xícara de farinha de trigo

1 xícara de leite

1 ovo

½ colher de chá de sal

½ colher de chá de fermento químico

2 folhas de verdura (almeirão, couve, mostarda e taioba)

Modo de Preparo

Para começar é necessário deixar as folhas em água quente por 10 minutos para diminuir o sabor acentuado. Depois, basta bater todos os ingredientes no liquidificador. Então, é só enrolar o recheio na massa.

Observação: Os recheios podem variar de acordo com seu gosto! Algumas sugestões da Lele: carne moída, frango, queijo, tomate com queijo e manjericão. Se quiser, para aproveitar as folhas, é só colocá-las refogadas com a carne do recheio.

- **Suco de abacaxi, laranja e maçã (textura do abacaxi) [encaixe faca]**

- **MATERIAL: papelão corrugado**

- Ingredientes

3 fatias de abacaxi

1 maçã sem casca e sem semente

2 xícaras de suco de laranja

Modo de Preparo

Descascar o abacaxi e cortar três fatias em rodela. Descascar a maçã e remover as sementes. Espremer aproximadamente 10 laranjas para conseguir duas xícaras de suco. Em seguida, bater todos os ingredientes no liquidificador. Agora é só escolher seu copo preferido e servir.
Rendimento: 2 porções

- **Vitamina de melancia com iogurte (textura melancia)**
- **MATERIAL: esponja**

- Ingredientes

3 xícaras de melancia picada em cubos médios

1 pote de iogurte natural

½ colher de café de canela em pó

Modo de Preparo:

Lavar a melancia, retirar a polpa e picar em cubinhos médios. Retirar todas as sementes. Em um liquidificador bater a melancia com o iogurte natural e a canela em pó. Escolher seu copo preferido e servir em seguida. Rendimento: 1 Porção

- **Tortinha de banana (textura banana) [encaixe garfo]**
- **MATERIAL: feltro**

- Ingredientes

Massa

1 ovo

3 colheres de sopa de manteiga

4 colheres de sopa de açúcar

2 xícaras de farinha de trigo

½ xícara de aveia em flocos

1 pitada de cravo da índia em pó

1 colher de chá de raspas da casca de limão

Recheio

2 colheres de sopa de açúcar

½ copo americano de água

1 banana nanica grande em rodelas

2 xícaras de leite

2 colheres de sopa de amido de milho

Modo de Preparo

Massa: Misturar todos os ingredientes até formar uma massa, em seguida, enrolar em plástico filme e deixar descansar por cerca de 20 minutos na geladeira. Forrar ou untar o fundo e as laterais de forminhas individuais e assar em forno pré-aquecido (200°C), por, aproximadamente, 30 minutos. Desenformar ainda quente.

Recheio: Em uma panela, caramelizar o açúcar e adicionar as bananas colocando água aos poucos, para cozinhar até estarem macias. Bater em um liquidificador as bananas e o leite. Em seguida, diluir o amido em água e levá-lo junto das bananas batidas para o fogão até formar um creme. Para montar, basta colocar o creme na base de massa já assada e decorar

- **Bolo de maracujá (textura maracujá)**

- **MATERIAL: gel de cabelo**

- Ingredientes

4 ovos (claras separadas das gemas)

2 colheres de sopa de manteiga

1 xícara de açúcar

2 maracujás com semente

2 xícaras de farinha de trigo

½ xícara de leite fervendo

1 colher de sopa de fermento químico

Modo de Preparo

Separar as claras das gemas. Bater as claras ao ponto de neve e reservar. Colocar as gemas na batedeira e bater, acrescentar a manteiga, o açúcar e o maracujá. Misturar com a colher. Acrescentar a farinha e o leite e misturar. Por fim, incorporar as claras em neve e o fermento. Assar em uma forma untada em temperatura média (180°C) por 30 minutos.

APÊNDICE C - CONTRATO DE SERVIÇOS ILUSTRADORA

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ILUSTRAÇÃO

BIANCA RUIS BONFIM FARIA, brasileiro(a), inscrito(a) no CPF sob o no 448.724.848-51, doravante simplesmente denominado CONTRATANTE;

CAROLINA MOTTER PIZONI, brasileira, solteira, inscrita no CPF sob o no 034.306.140- 66, doravante simplesmente denominada CONTRATADA

As partes têm, entre si, justo e contratado, o presente Instrumento de Prestação de Serviços de Ilustração e outras avenças, de acordo com as seguintes cláusulas e condições:

1) DO OBJETO

1.1. A CONTRATANTE, pelo presente Instrumento, contrata os serviços de CRIAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES PARA O LIVRO “FOME COME” COMO PROJETO EXPERIMENTAL DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL NA UFSM, doravante “Serviço”, prestados pela CONTRATADA e que compreende a criação de Ilustração para capa; Ilustração de personagem; Ilustração para o flyer informativo; Seis ilustrações em página dupla para as seis receitas do livro; Ilustrações para a caixa.

1.2. A CONTRATADA deverá prestar o serviço descrito na Cláusula 1.1, entregando à CONTRATANTE as ilustrações com base nas informações fornecidas pela CONTRATANTE.

2) DO PRAZO DE ENTREGA

2.1. A CONTRATADA deverá entregar as artes até 31 de outubro de 2023, considerando que o início da contratação dos serviços se deu no dia 22 de agosto de 2023 via whatsapp/email.

2.2. As artes finalizadas serão enviadas para o e-mail fornecido pela CONTRATANTE neste instrumento.

3) DO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO

3.1. A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pelo serviço descrito na Cláusula 1.1, o valor de R\$585,00 (quinhentos e oitenta e cinco).

3.2. O pagamento de R\$300,00 já foi realizado pela CONTRATANTE nas primeiras negociações (via email/whatsapp), mas especificamente no dia 22 de agosto de 2023.

3.2.1. O pagamento da quantia restante deve ser realizado no dia marcado para a entrega das artes, antes de o arquivo ser enviado, por meio de transferência por chave PIX para a conta de titularidade da CONTRATADA. 3.3. Em caso de desistência por parte da CONTRATANTE, a mesma deverá arcar com o valor integral desta prestação de serviços, tendo em vista que, na data de assinatura do presente instrumento, os serviços já se encontram em estado avançado de desenvolvimento. 3.4. Em caso de desistência por parte da CONTRATADA, assegura-se a devolução total de qualquer valor já pago e a anulação de quaisquer futuros pagamentos antes acordados.

4) DO DIREITO AUTORAL

4.1. Os direitos autorais morais sobre as ILUSTRAÇÕES são inalienáveis e pertencem à CONTRATADA conforme Lei Federal de No 9610 de 19 de Fevereiro de 1998, respeitados os direitos autorais patrimoniais licenciados temporariamente neste instrumento. 4.2. O crédito pela criação das ILUSTRAÇÕES deverá figurar de forma visível, com corpo de letra de no mínimo 10 pontos, em local pertinente na OBRA da seguinte forma: Ilustrações: Carolina M. Pizoni

4.3. O nome da CONTRATADA deve constar na capa, folha de rosto e lombada, quando existentes, e demais campos de apresentação dos autores envolvidos na OBRA, com destaque não menor que estes.

4.4. A parte Contratada no momento de assinatura deste contrato cede todos os direitos autorais do projeto para a parte Contratante para uso exclusivamente não comercial.

4.5. O prazo de vigência desta licença de uso é de cinco anos a contar da assinatura deste contrato, podendo ser renovada de comum acordo entre as partes, mediante manifestação expressa pelas partes em até sessenta dias antes do seu término. Durante este prazo, a CONTRATANTE poderá utilizar as ilustrações para a publicação e reprodução NÃO COMERCIAL.

4.6. À CONTRATADA reserva-se o direito de expor as ILUSTRAÇÕES aqui licenciadas em seu portfolio profissional, bem como participar de concursos e exposições (coletivas e individuais) após a finalização e apresentação do projeto pela CONTRATANTE. 4.7. A CONTRATADA deverá ser consultada e informada sobre qualquer novo uso das ILUSTRAÇÕES, o que corresponderá a uma nova remuneração. 4.8. As partes se comprometem a proteger a integridade das ILUSTRAÇÕES, opondo-se a qualquer tipo de mudança em seu formato, proporção e conteúdo. A OBRA não poderá ser publicada em novas partes, ou editada digitalmente de forma a tornar diferentes as ILUSTRAÇÕES. Toda e qualquer mudança deverá ser previamente aprovada pela ILUSTRADORA, que poderá cobrar pela mesma.

5) DAS ALTERAÇÕES NAS ILUSTRAÇÕES

5.1. A CONTRATADA se compromete a realizar até duas alterações em cada etapa das ILUSTRAÇÕES, sem ônus adicional para a CONTRATANTE, desde que tais alterações sejam necessárias para tornar as ilustrações fiéis às referências e/ou orientações fornecidas no início da prestação dos serviços.

5.1.1. Cada ilustração realizada pela CONTRATADA se dará mediante 3 etapas, quais sejam: (1) rascunho; (2) linhas; (3) pintura. 5.1.2. A CONTRATADA se compromete a enviar prévias de cada uma das etapas para a CONTRATANTE, que deverá, no prazo máximo de 48 horas, responder com o aceite ou solicitar as alterações que achar pertinente, dentro dos limites estabelecidos nesta cláusula. 5.1.2.1. As prévias das ilustrações serão enviadas com a recursos de proteção dos arquivos, à livre escolha da CONTRATADA, tais como marca d'água ou arquivos em baixa resolução.

5.1.2.1.1. Caso a CONTRATANTE solicite prévias sem a referida proteção, é de sua total responsabilidade o armazenamento das mesmas, a fim de evitar seu uso indevido. 5.1.2.2. O uso indevido das imagens enviadas como prévia sem que tenha havido o pagamento integral da obrigação contratada é vedado e autoriza a responsabilização legal da solicitante.

5.1.2.2.1. Entende-se por uso indevido a publicação oficial ou extraoficial das ilustrações enviadas como prévia, além de qualquer uso com destinação comercial.

5.1.3. No caso de serem solicitadas alterações que não se enquadrem nas condições estabelecidas acima, fica estabelecido o valor de R\$20 a ser cobrado pela CONTRATADA por cada alteração.

6) DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. As Partes obrigam-se a manter a confidencialidade sobre todos os termos e negociações do presente Instrumento, sendo autorizado a sua exibição sempre que lhe for solicitado através de procedimento de fiscalização, auditoria ou verificação por órgão competente.

6.2. A CONTRATADA obriga-se a manter absoluto sigilo sobre os dados, materiais, documentos, especificações, técnicas ou comerciais, inovações ou aperfeiçoamentos, inventos da CONTRATANTE, os quais tiver acesso, conhecimento ou ainda que lhe foi confiado em razão do desenvolvimento do presente Instrumento, não podendo sob qualquer pretexto, omissão, culpa ou dolo, permitir a sua revelação ou reprodução, mesmo que seja parcial. 6.3. A contratação realizada por este contrato não gera nenhum vínculo trabalhista, tributário ou previdenciário entre as partes.

6.4. Não sendo enviada as informações/documentos pela parte CONTRATANTE no prazo estabelecido do cronograma de execução de serviços, o período previsto poderá ser superior devido ao atraso.

6.5. O contrato e a prestação de serviços deverão obedecer às legislações nacionais.

6.6. Nenhuma parte do projeto poderá ir de encontro com a ética ou ter qualquer elemento de cunho preconceituoso, que gere ódio ou tenha causa discriminação.

6.7. As aprovações do material deverão ser feitas via endereço eletrônico e os arquivos enviados serão nos formatos: pdf ou jpg ou png.

6.8. O endereço eletrônico para onde deverão ser enviados os materiais de execução do projeto para aprovação pela contratante é biancaruisbf@gmail.com.

6.9. A resposta da aprovação ou de qualquer revisão que a contratante ache necessário acontecer em relação ao envio do projeto deverá ser realizada de forma expressa e por

escrito por meio dos e-mails trocados entre as partes, com atenção a cláusula 5.1.2 deste contrato.

6.10. O endereço eletrônico da contratada para os quais deverão ser enviadas quaisquer informações é caro.ompart@gmail.com.

6.11. As partes que compõe este instrumento confirmam que são os representantes legais responsáveis por todas as obrigações descritas neste documento.

6.12. Para dirimir as dúvidas oriundas do presente Instrumento, as partes elegem o Foro da cidade de Santa Maria - RS, renunciando qualquer outro por mais privilegiado que seja.

6.13. As partes, desde já, declaram ter lido o presente Instrumento, não havendo nenhuma dúvida e, mutuamente, aceitam todas as suas cláusulas, obrigando-se ao seu fiel cumprimento.

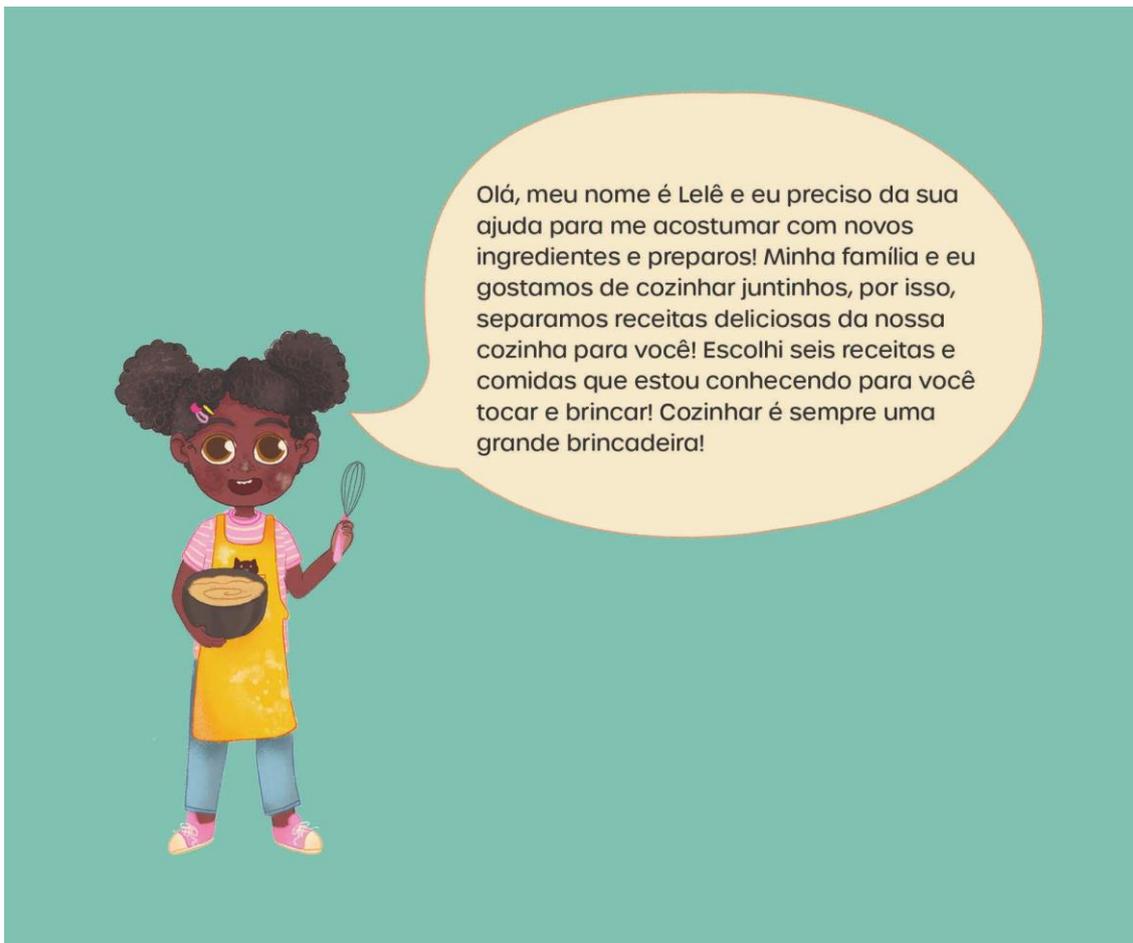
Santa Maria, 13 (treze) de outubro de 2023.

CONTRATANTE

CONTRATADA

APÊNDICE D - LIVRO NA ÍNTEGRA





Empada 3 pingos

Ingredientes

Massa	Recheio
2 ovos	3 dentes de alho amassados

Modo de preparo

Massa: Para começar, basta bater os ingredientes da massa no liquidificador e reservar.

Recheio: Refogar a abobrinha, o chuchu, a cenoura e o cheiro verde juntos com o azeite, o alho e a pimenta do reino. Evitar cozinhar muito para não desmanchar.

Montagem: Com as forminhas untadas, colocar uma colher de sopa de massa, por cima 1/2 colher de sopa de recheio, e depois mais uma colher de massa (três pingos). Levar para assar em forno pré-aquecido a 180°C



Panqueca verde

Ingredientes

1 xícara de farinha de trigo	1 ovo	2 folhas de verduira (almeirão, couve, mostarda ou taloba)	1/2 colher de chá de fermento químico	1/2 colher de chá de sal
------------------------------	-------	--	---------------------------------------	--------------------------

Modo de preparo

Para começar é necessário deixar as folhas em água quente por 10 minutos para diminuir o sabor acentuado. Depois, basta bater todos os ingredientes no liquidificador. Então, é só enrolar o recheio na massa.

Observação: Os recheios podem variar de acordo com seu gosto! Algumas sugestões da Lelé: carne moída, frango, queijo, tomate com queijo e manjerico. Se quiser, para aproveitar as folhas, é só colocá-las refogadas com a carne do recheio.



Suco de abacaxi, laranja e maçã

Ingredientes

3 fatias de abacaxi	1 maçã sem casca e sem semente
2 xícaras de suco de laranja	

Modo de preparo

Descascar o abacaxi e cortar três fatias em rodela. Descascar a maçã e remover as sementes. Espremer aproximadamente 10 laranjas para conseguir duas xícaras de suco. Em seguida, bater todos os ingredientes no liquidificador. Agora é só escolher seu copo preferido e servir.

Rendimento: 2 porções



Vitamina de Melancia com Iogurte

Ingredientes



Modo de preparo

Lavar a melancia, retirar a polpa e picar em cubinhos médios. Retirar todas as sementes. Em um liquidificador bater a melancia com o iogurte natural e a canela em pó. Escolher seu copo preferido e servir em seguida.

Rendimento: 1 Porção



Tortinha de banana

Ingredientes



Modo de preparo

Massa: Misturar todos os ingredientes até formar uma massa, em seguida, enrolar em plástico filme e deixar descansar por cerca de 20 minutos na geladeira. Formar ou untar o fundo e as laterais de forminhas individuais e assar em forno pré-aquecido (200°C), por, aproximadamente, 30 minutos. Desmoldar ainda quente.

Recheio: Em uma panela, caramelizar o açúcar e adicionar as bananas colocando água aos poucos, para cozinhar até estarem macias. Bater em um liquidificador as bananas e o leite. Em seguida, diluir o amido em água e levá-lo junto das bananas batidas para o fogão até formar um creme. Para montar, basta colocar o creme na base de massa já assada e decorar.



Bolo de maracujá

Ingredientes



Modo de preparo

Separar as claras das gemas. Bater as claras ao ponto de neve e reservar. Colocar as gemas na batedeira e bater, acrescentar a manteiga, o açúcar e o maracujá. Misturar com a colher. Acrescentar a farinha e o leite e misturar. Por fim, incorporar as claras em neve e o fermento. Assar em uma forma untada em temperatura média (180°C) por 30 minutos.



Informações técnicas		
	Responsáveis	
Fome Come!	Autoria	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Diagramação	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Ilustração	Carolina M. Pizoni
	Orientação	Profª Drª Marília de Araujo Barcellos
	Revisão e preparação	Adeline Rocha, Pedro Souza
Receitas	Ministério da Saúde	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
1ª Edição	2023	Impresso no Brasil
Trabalho apresentado como Projeto Experimental para conclusão do curso de Produção Editorial	Departamento de Ciências da Comunicação	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)



UFSM

Para Alecrim

Fome come! foi composto pelas fontes Urbane Rounded, Omne e Caraque

Todos os direitos dessa edição reservados a Bianca Faria

Proibida a circulação desse material para uso externo ou comercial

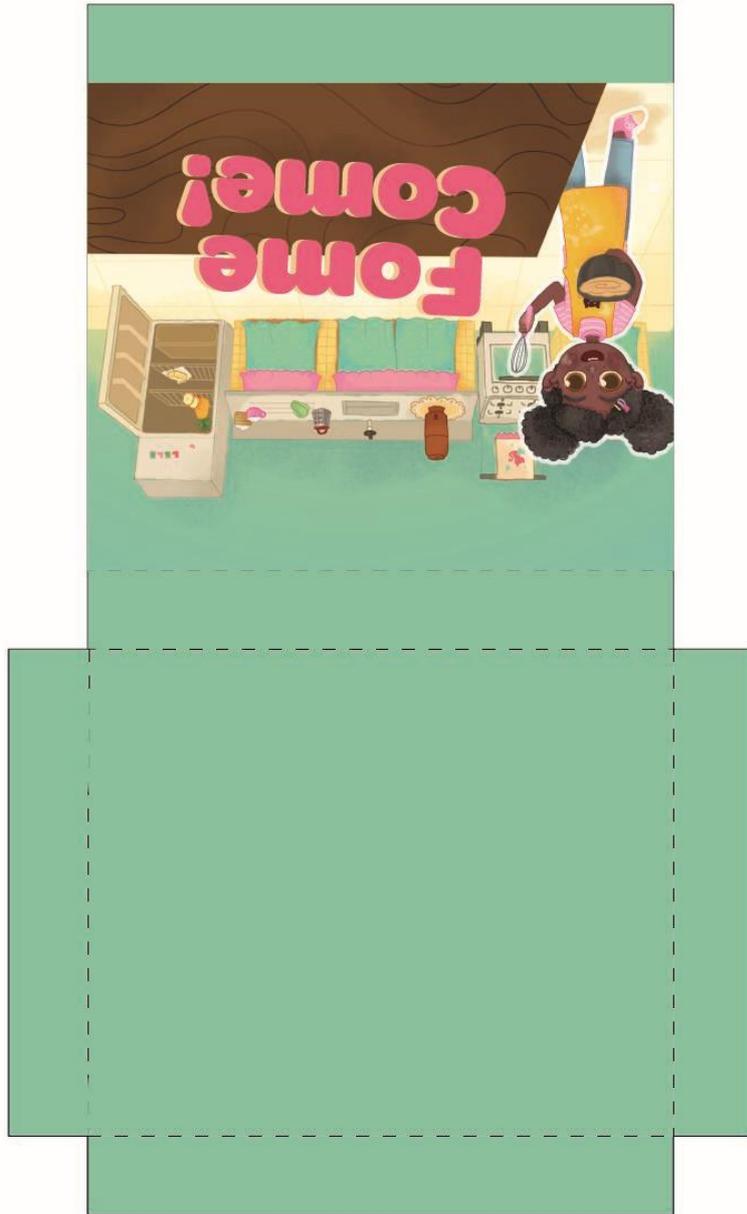
Faria, Bianca

Fome come! Santa Maria, RS
2023, 12p

ISBN 478-85-45202-01

1. Literatura Infantil 2. Livros ilustrados 3. Alimentação

As receitas apresentadas neste livro foram retiradas do material "Na cozinha com as frutas, verduras e legumes" desenvolvida pelo Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)





Olá, meu nome é Letê e eu preciso da sua ajuda para me acostumar com novos ingredientes e preparar! Minha família e eu gostamos de cozinhar juntos, por isso, separamos receitas deliciosas da nossa cozinha para você! Escolhi seis receitas e comidas que estou conhecendo para você tocar e brincar! Cozinhar é sempre uma grande brincadeira!

Informações técnicas		
Responsáveis		
Fome Comer!	Autoria	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Diagramação	Bianca Ruis Bonfim Faria
	Ilustração	Carolina Motta
	Revisão e preparação	Adelaine Rocha, Pedro Souza
Receitas	Ministério da Saúde	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
1ª Edição	2023	Impresso no Brasil
Trabalho apresentado como Projeto Experimental para conclusão do curso de Produção Editorial	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Universidade Federal de Santa Maria



UFMS

Para Alacorn
Fome Comer foi composto pelas
fontes: Ubuntu, Source, Open e
Coruche
Tudo os direitos desta edição reservados
à Bianca Faria

Faria, Bianca
Fome Comer! São Paulo, SP
2023, 33p

ISBN 478-85-46202-01

1. Liberdade Infantil 2. Livros Ilustrados 3. Alimentação

As receitas apresentadas neste livro foram retiradas do material "Meu Cozinha Com as Fritas, Verduras e Legumes" desenvolvido pelo Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)